



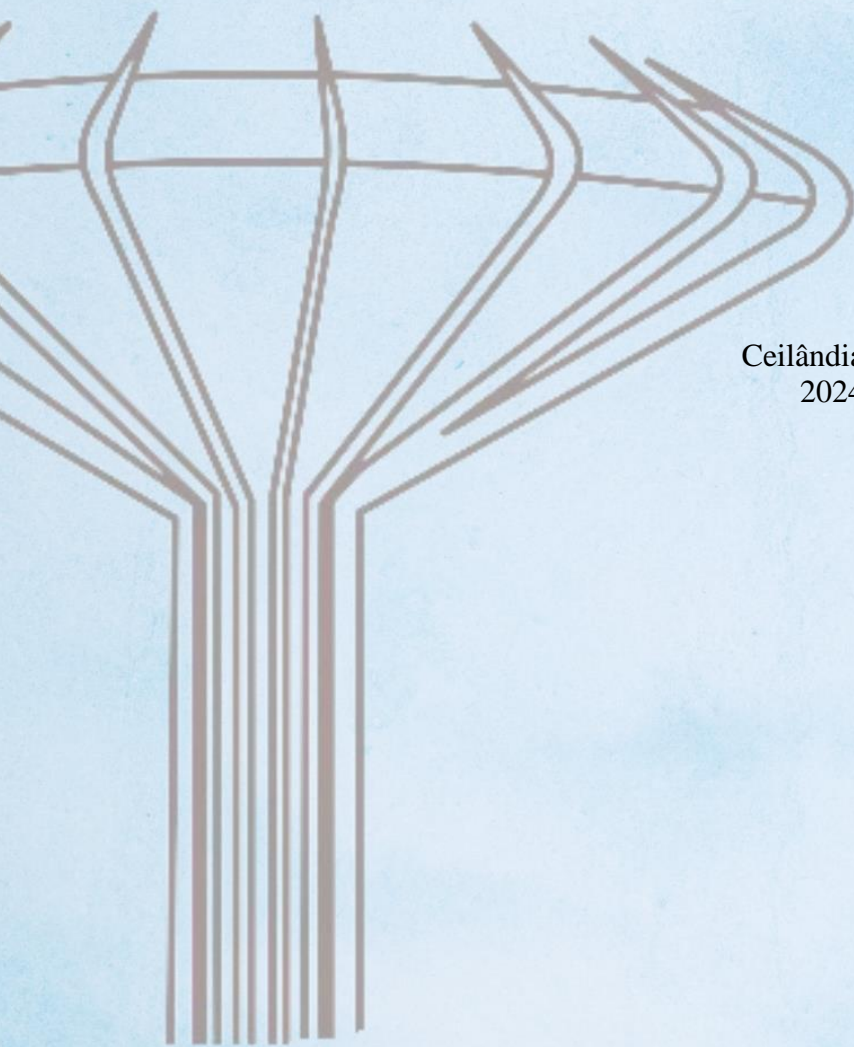
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Centro de Ensino Fundamental 13
(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024



EQUIPE GESTORA	
Diretora	Viviane Mourão Furtado Vieira
Vice-diretora	Ana Cláudia da Silva
Secretário	Nélio Pereira de Lacerda
Supervisor	Neuman de Oliveira Melo Guimarães
Supervisor	Lauro de Campos Dourado
Supervisora	Ana Paula Alves Dantas
Supervisora	Camila Cristine Morais da Silva

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Jean Magali Cardozo Mendes de Faria
Coordenadora	Vanessa Soares Pereira
Coordenador	Jaeder Maia Cardoso
Coordenador	Roberto Lima de Souza
Coordenadora	Elane Patrícia Sousa Mourão
Pedagoga	Noélia Martins dos Anjos

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Cloves Antônio de Oliveira
Membro nato	Viviane Mourão Furtado Vieira
Secretário	Goiacy Pereira de Araújo
Segmento carreira magistério	Cloves Antônio de Oliveira
Segmento carreira magistério	Goiacy Pereira de Araújo
Segmento pais	Elaine Batista Lopes da Silva
Segmento pais	Carla de Oliveira Duarte
Segmento carreira assistência	André Alves da Silva

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretora	Viviane Mourão Furtado Vieira
Vice-diretora	Ana Cláudia da Silva
Supervisor Pedagógico	Neuman de Oliveira Melo Guimarães
Coordenadora local	Jean Magali Cardozo Mendes de Faria
Coordenadora local	Anelise Tonel Barcelos
Coordenador local	Jaeder Maia Cardoso
Secretário	Nélio Pereira de Lacerda
Orientador educacional	Maria Emília de Oliveira
Pedagoga	Noélia Martins dos Anjos
Apoio Pedagógico	Cinthia Santos Diniz
Apoio Pedagógico	Rita de Cássia Antônio da Silva de Oliveira
Apoio Pedagógico	Raquel Barros
Apoio Pedagógico	Cloves Antônio de Oliveira
Apoio Pedagógico	Goiacy Pereira de Araújo

“A escola deve estar a serviço da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.” – Dermeval Saviani

Sumário

1	Identificação.....	7
1.1	Dados da Mantenedora	7
1.2	Dados da Instituição	7
2	Apresentação.....	8
3	Histórico da Unidade Escolar.....	10
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	11
3.2	Caracterização Física	11
4	Diagnóstico da realidade.....	15
4.1	Contextualização.....	15
4.2	Dados de matrícula.....	16
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 4 anos.....	16
4.4	Distorção idade-série	17
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	17
4.5.1	Séries históricas	17
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	18
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	20
4.7	Síntese analítica da realidade escolar	20
5	Missão, visão e valores da Secretaria de Educação	21
6	Função social e missão da Unidade Escolar	22
7	Princípios orientadores das práticas educativas.....	23
8	Objetivos e metas da Unidade Escolar	24
8.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	24
8.2	Metas.....	27
9	Fundamentos teóricos e metodológicos norteadores da prática educativa	28
10	Organização curricular da Unidade Escolar	32
11	Organização do trabalho pedagógico na unidade escolar	87
11.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados	87
11.2	Organização dos tempos e espaços.....	87
11.3	Relação escola-comunidade	87
11.4	Relação teoria e prática.....	88
11.5	Metodologias de ensino	88
12	Programas e projetos institucionais.....	89
12.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	89
12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	89
13	Processo Avaliativo.....	95

13.1	Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	95
13.2	Avaliação diagnóstica	95
13.3	Avaliação em larga escala	96
13.4	Recuperação continuada	97
13.5	Conselho de Classe	98
14	Rede de apoio: papéis e atuação	100
14.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)	100
14.1.1	Plano de ação	101
14.2	Orientação Educacional (SOE)	101
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	102
14.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros	102
14.5	Biblioteca Escolar	103
14.6	Conselho Escolar	103
14.7	Profissionais readaptados	103
15	Coordenação pedagógica	104
15.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	104
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	104
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	104
16	Estratégias específicas	106
16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação	106
16.2	Recomposição das aprendizagens	106
16.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	107
16.4	Qualificação da transição escolar	107
17	Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico	108
17.1	Avaliação Coletiva	108
17.2	Periodicidade	108
17.3	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro	108
18	Processo de implementação: plano de ação	109
18.1	Dimensão: Gestão Pedagógica	109
18.2	Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais	110
18.3	Dimensão: Gestão Participativa	110
18.4	Dimensão: Gestão de Pessoas	111
18.5	Dimensão: Gestão Financeira	112
18.6	Dimensão: Gestão Administrativa	113
	Referências	114
	APÊNDICE A - PROGRAMA SUPERAÇÃO	116

APÊNDICE B - FESTA DA FAMÍLIA.....	118
APÊNDICE C - JOGOS EDUCATIVOS.....	120
APÊNDICE D - PROVA INTERDISCIPLINAR.....	122
APÊNDICE E - SEMANA DA EDUCAÇÃO PARA A VIDA.....	124
APÊNDICE F - HALLOWEEN- CULTURA NO CEF 13.....	125
APÊNDICE G - DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA.....	127
APÊNDICE H - NOSSO CERRADO: Educando para a sustentabilidade	128
APÊNDICE I - SALA DE RECURSOS ADOLESCENTE	133
Anexo A – fotos festa da família.....	135
Anexo b – fotos jogos educativos.....	136
Anexo c – fotos semana de educação para a vida	137
Anexo d – fotos reagrupamento	138
Anexo E – fotos nosso cerrado: educando para a sustentabilidade	139
Anexo F – fotos biblioteca.....	140
Anexo F – fotos dia da consciência negra	141

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CNPJ: 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar

Código da IE	53007344
Endereço completo	EQNP 30/34, Setor P Sul
CEP	72.236-500
Telefone	3901-2634
E-mail	cef13@creceilandia.com
Data de criação da IE	08/08/1979
Turno de funcionamento	Matutino/Vespertino/Noturno
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Ensino Fundamental Anos Finais e EJA e EJA Interventiva

2 APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 13 surgiu a partir da necessidade de aperfeiçoamento da prática de ensino e aprendizagem diante da realidade educacional. A realização desse projeto foi feita com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar. O objetivo está em viabilizar as diretrizes organizacionais para que medidas efetivas possam ser tomadas, direcionando a uma prática pedagógica com resultados qualitativos no processo de aprendizagem do estudante.

O presente documento contempla os Projetos Políticos Pedagógicos dessa Instituição de Ensino. É fundamentado de acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional 9.394/96. As propostas pedagógicas visam à efetivação da gestão democrática onde a participação da comunidade escolar é fundamental para a construção de uma escola cada vez mais transparente, atuante e democrática.

Algumas discussões foram realizadas através de reuniões com os pais, alunos e servidores. Também houve coleta de informações a partir de formulários e outras ferramentas tecnológicas com o objetivo de levantar sugestões de como poderiam melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Os projetos são criados a partir do diagnóstico da realidade escolar. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (artigo 22 da Lei de Diretrizes e Base da Educação). Além da educação básica é ofertada a Educação de Jovens e Adultos Interventiva no diurno e a Educação de Jovens e Adultos no período noturno. Em três letras, E-J-A, está representado um conjunto de jovens e adultos trabalhadores, com empregabilidade ou não, percebidos na diversidade geracional, cultural, social e gênero. A EJA é uma modalidade que acolhe pessoas com restrição de liberdade (sistema prisional), pessoas com deficiências diagnosticadas, quilombola, indígenas, população em situação de rua, integrantes de movimentos sociais e populares e trabalhadores da cidade e do campo.

Fundamentado nesses princípios essa Instituição percebe o estudante como um ser integral. Ele deve estar preparado para agir mediante as diversas situações encontradas na realidade social. O direito à educação é para todas as crianças, jovens, adultos e idosos. O artigo 205 de nossa Constituição Federal de 1988 é claro: A educação, direito de todos e de todas e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da

cidadania e a qualificação para o trabalho. O artigo 37 da Lei de Diretrizes e Base da Educação assegura o acesso e a permanência do trabalhador na escola, assegurando os anseios desse sujeito. Assim, é papel da escola garantir aos educandos os meios necessários para que eles sejam de fato cidadãos participativos e conscientes da sua função para o seu progresso e da sociedade em que estão inseridos.

É necessário que a escola promova a conscientização da comunidade escolar para a importância do respeito ao outro, do respeito às diversidades, da necessidade de uma vida digna, da importância da formação do indivíduo como integrante da sociedade para ser capaz de atuar de forma eficiente, consciente e transformadora. A necessidade de criar ações cada vez mais eficientes para o combate à violência e às drogas se torna imprescindível para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem que muitas vezes é comprometido devido às condições de vulnerabilidade em que os discentes se encontram na comunidade que estão inseridos.

Pelo exposto, considerando a amplitude do público atendido e os pressupostos da avaliação formativa, o PPP do CEF 13 foi construído a partir do olhar de diferentes participantes do processo educativo, representados por uma Comissão Organizadora desse documento, a fim de que pudessem ser cumpridos os requisitos documentais em sua redação. Contudo, cumpre ressaltar que as ações aqui apresentadas são discutidas e avaliadas de forma contínua nos espaços formais e informais de interação (coordenação coletiva, conselho de classe, reunião de pais, escuta ativa aos estudantes e demais atores da comunidade escolar, entre outros espaços), o que visa compreender a dinâmica e complexidade do cotidiano escolar e buscando garantir a todos os participantes desse contexto que se sintam valorizados em suas observações e contribuições.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 13 (CGC 00394676/0001-07), localizado na EQNP 30/34, Setor P Sul, foi inaugurado em 08 de agosto de 1979. Iniciou suas atividades como Escola Classe 49 de Ceilândia em 25 de fevereiro de 1980, sob a direção da professora Leontina de Paula Vieira. O motivo específico para a fundação da escola foi o rápido crescimento da comunidade, havendo uma demanda de estudantes não mais suportada pelas outras escolas existentes. No início das atividades escolares a comunidade da região necessitava de todo o tipo de infraestrutura. Nos dias atuais, o Setor P Sul possui uma estrutura melhor, mas ainda faltam muitos recursos, o que dificulta a comunidade ter acesso à cultura e ao lazer.

A Instituição de Ensino está inserida em uma comunidade diversificada; as pessoas receberam em 1979 as residências do antigo sistema de habitação do governo. Os que na época vieram morar neste setor encontraram condições precárias de moradia: faltava asfalto, ausência de iluminação pública, não havia tratamento de água e o esgoto era a céu aberto. Atualmente o Setor P Sul possui as condições básicas necessárias para a sobrevivência de uma comunidade, entretanto falta uma estrutura melhor para uma vida saudável das pessoas que habitam neste local. Não há um hospital público, há muito lixo, ainda, nos becos e em áreas públicas, não há locais de cultura e lazer. A cultura e o lazer restringem a escola ou a família que se desloca para outro local do Distrito Federal.

A escola possui três modalidades de ensino: Anos finais (3º Ciclo para as Aprendizagens), Educação de Jovens e Adultos e a Educação de Jovens e Adultos Interventiva.

A Educação de Jovens e Adultos Interventiva é direcionada a alunos com deficiências a partir de 15 anos, com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e Deficiência Intelectual, associada ou não a outra deficiência, que não desenvolveram habilidades acadêmicas e sociais, ou não se adaptaram às classes comuns. A escola possui alunos com deficiência intelectual associada também à síndrome de Down e/ou a deficiências físicas.

A Educação de Jovens e Adultos no período noturno representa uma real necessidade para o setor. Muitos pais cursam o primeiro e o segundo segmento dessa modalidade. Há pais que se matriculam junto aos filhos como forma de acompanhá-los. Entretanto, as dificuldades encontradas para esses estudantes impedem muitas vezes que eles prossigam os estudos da forma como gostariam. A evasão dessa modalidade ainda é muito significativa.

Em relação aos aspectos quantitativos, a escola possuía no ano de 2023 uma média de 1000 estudantes matriculados nos três turnos nos anos finais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos.

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

Ato de Criação: Resolução nº 334 – CD, de 21/05/80 (DODF nº 105, de 04/06/80 e A. N. da FEDF). Vol. III. Criada com a denominação de Escola Classe 49 de Ceilândia. Transferência. – Resolução Nº 917 – CD, de 23/02/83 (Diário Oficial do Distrito Federal nº 71, de 15/04/83 – Suplemento). Transformada em Centro de Ensino Fundamental 13 de Ceilândia.

3.2 Caracterização Física

O CEF 13 possui uma estrutura de escola classe que foi adaptada para atender os anos finais. A maioria dos ambientes são adequados para o desenvolvimento do trabalho técnico e pedagógico de forma satisfatória, entretanto existem algumas dependências que precisam de reparos e ampliação.

INSTALAÇÕES FÍSICAS				
Blocos	Ambientes Escolares	Quantidade	Condição de Utilização	Observação
Bloco Administrativo	Sala de Direção	1	Adequada	
	Sala de Apoio: Supervisão pedagógica e administrativa	2	Adequadas	
	Sala dos Professores	1	Adequada	
	Sala de Coordenação	1	Adequada	

	Secretaria	1	Adequada	
	Biblioteca	1	Adequada	
	Almoxarifado	1	Adequado	
	Copa	1	Adequada	
	Sala de vídeo	1	Adequada	
	Banheiro para os Funcionários	2	Adequada	
Bloco A	Sala de Aula	4	Adequada	
	Sala de Vídeo/ Multiuso	1	Adequada	
	Sala de Recurso	1	Adequada	
Bloco B	Sala de Aula	5	Adequada	
	Sala de apoio/ monitores EJA	1	Adequada	
	Sala do SOE	1	Adequada	
Bloco C	Sala de Aula	5	Adequada	
	Sala de Informática	1	Não adequada	Precisa de ampliação, equipamentos atualizados e profissional especializado

Bloco D	Cantina	1	Adequada	
	Refeitório	1	Não adequado	Precisa de ampliação
	Banheiro para os alunos	2	Adequado	Reformado recentemente
	Sala da equipe de limpeza/cantina	2	Parcialmente adequada	Precisa de reforma
	Banheiro com Acessibilidade	2	Não Adequado	Precisa de ampliação
	Sala Multiuso 2	1	Não adequada	Precisa de mobiliário
Outras dependências	Quadra Poliesportiva	2	Não adequada	Precisa de cobertura

A biblioteca é um espaço importante, onde são desenvolvidos projetos de leitura e pesquisa, atividades em grupo e momentos individuais de estudo, com um acervo considerável de livros literários (cerca de 10.000 livros, de acordo com o último levantamento) que incentivam os estudantes para a busca pela leitura. A biblioteca é um local apropriado para desenvolver projetos interventivos que abordam a leitura e a interpretação.

O laboratório de informática possui dez computadores do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação com acesso a internet do Programa Nacional de Informática na Educação do Brasil/Ministério da Educação. O laboratório é um recurso de suma importância para o enriquecimento das aulas, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, a utilização desse recurso é precária devido à falta de manutenção, computadores muito antigos e ultrapassados e falta de um funcionário habilitado e responsável pelo laboratório. O local não está sendo utilizado para desenvolver projetos que demandam a internet, por exemplo, devido ao desatualizado recurso tecnológico disponível.

A sala de vídeo com acesso a internet é importante para o desenvolvimento tecnológico e científico do estudante. No entanto, este acesso ainda está longe do ideal. A melhora na internet (ampliação do sinal e velocidade de transmissão de dados) seria um

recurso de suma importância para uma aprendizagem mais significativa através de filmes, documentários, vídeos, fotos. As informações se tornam mais reais, facilitando a aprendizagem.

As salas específicas para os alunos com necessidades especiais da EJA Interventiva são organizadas em um ambiente adequado ao processo de ensino e aprendizagem, onde professores capacitados utilizam métodos, técnicas e recursos pedagógicos apropriados e, quando necessário, equipamentos e materiais didáticos específicos. Todavia estes recursos encontram-se também desatualizados, necessitando de equipamentos novos e mais modernos.

A escola é limpa, possui lixeiras comuns e seletivas, pias na entrada e pontos estratégicos para que os alunos higienizem as mãos. Os materiais que auxiliam na prática-metodológica são: duplicadores, quadros das 14 salas de aula, aparelho para apresentação em Datashow (apenas dois, número insuficiente para desenvolvimento do trabalho), tela de projeção, lousa digital (desatualizado), uma TV *smart* (porém a escola não possui sistema Wifi), impressoras (apenas com impressão em preto); aparelhos de som de pequeno porte; caixas de som com alto-falantes; amplificador de som, ar condicionado na sala de informática, dos professores, coordenação, sala de vídeo e sala Multiuso, ventiladores em todas as salas de aula e demais ambientes da escola e bebedouros adequados com torneiras para higienização. Seriam necessários mais dois bebedouros.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1 Contextualização

A obrigatoriedade do ensino fundamental implica reconhecê-lo como a formação mínima que deve ser garantida a todos os brasileiros, de qualquer idade. Em sua conclusão, o estudante deve dominar a leitura, a escrita e o cálculo.

No ano de 2017 a escola, na modalidade Anos Finais da Educação Básica, aderiu ao 3º Ciclo para as aprendizagens e abriu turmas no diurno para atender a Educação de Jovens e Adultos (EJA Interventiva). A Organização Escolar em Ciclos está amparada legalmente pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394, de dezembro de 1996. Os ciclos para as aprendizagens caracterizam-se principalmente pela relação entre os processos de ensinar e de aprender, pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados com fins pedagógicos, pela progressão continuada e pela avaliação formativa. A EJA Interventiva tem como objetivo inserir na escola os alunos com deficiências intelectuais que são atendidos em classes especiais. Com professores qualificados, um coordenador e jovens educadores, são realizadas atividades específicas para atender as dificuldades desse público. Diante da complexidade de muitos deficientes intelectuais, a escola abre as portas para um novo mundo, cheio de desafios.

A última pesquisa do INAF (Indicador de analfabetismo funcional), em 2018, apontou que 29% dos brasileiros são considerados analfabetos funcionais. Em contradição a estes ainda elevados índices, não raro nos surpreendemos com o fechamento de escolas que ofertam a EJA para essa faixa etária/público com mais de 15 anos. Atualmente, o CEF13 é a única instituição escolar que oferece EJA na comunidade e adjacências, como, por exemplo, os setores Pôr do Sol (que vai do P Sul à Samambaia) e Sol Nascente (que vai do P Sul ao P Norte), esta última considerada a maior favela horizontal da América Latina.

Frente a essa realidade, o Centro de Ensino fundamental 13 nos últimos anos tenta remediar alguns problemas com medidas socioeducativas, como: projeto de esportes direcionados aos alunos em situação de risco, o que tem apresentado bons resultados; reuniões e palestras com os pais, responsáveis, educandos e educadores em parceria com a Polícia Civil, Polícia Militar; Conselho Tutelar, Universidades; semana do trabalhador; oficinas de empreendedorismo; aulas que abordam temas atuais; projetos de ação social direcionado à comunidade escolar; entre outros.

4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	188	183	196	170	170
7º ano	192	191	202	203	203
8º ano	191	188	191	193	193
9º ano	185	191	186	179	180
TOTAL	756	753	775	745	746

Nos últimos cinco anos, a média de alunos matriculados foi de 755 alunos. Não houve alterações expressivas no quantitativo de estudantes neste período.

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 4 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
6º ano	100%	100%	98,45%	98,05%
7º ano	97,8%	96,2%	90,7%	97,41%
8º ano	100%	100%	94,4%	95,83%
9º ano	100%	92,1%	88,7%	97,16%
TOTAL	99,45%	97,07%	93,06%	97,11%

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
6º ano	0	0	1,55%	1,95%
7º ano	2,2%	3,8%	9,3%	2,59%
8º ano	0	0	5,6%	4,17%
9º ano	0	7,9%	11,3%	2,84%
TOTAL	2,2%	2,9%	6,9%	2,8%

Obs.: Em 2022 verificou-se um aumento considerável na taxa de reprovação, reflexos ainda da Pandemia de COVID 19. Outra dificuldade é a enorme rotatividade de professores, tendo em vista que nos últimos anos o número de contratos temporários é muito superior ao de efetivos, Este aspecto dificulta a continuidade dos trabalhos iniciados no ano anterior.

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023
6º ano	0	0	0	0
7º ano	0	0	1,6%	0
8º ano	0	0	1,7%	0
9º ano	0	0	1,8%	0
TOTAL	0	0	1,2%	0

4.4 Distorção idade-série

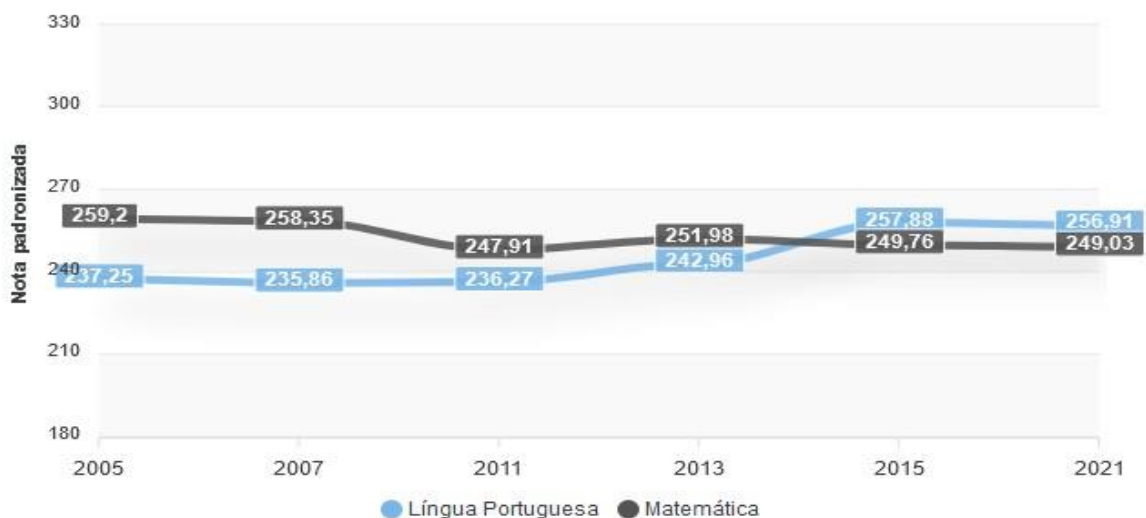
Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	18,90%	20,20%	9,80%	1,17%	6,47%
7º ano	16,50%	18%	23,20%	4,92%	2,46%
8º ano	20,50%	16,60%	19,80%	5,69%	10,36%
9º ano	20%	21,50%	17,50%	6,14%	7,77%
TOTAL	19%	19,10%	17,60%	4,48%	6,76%

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

4.5.1 Séries históricas

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

Escola
CEF 13 DE CEILANDIA / ESTADUAL / BRASÍLIA - DF

Ano
2021



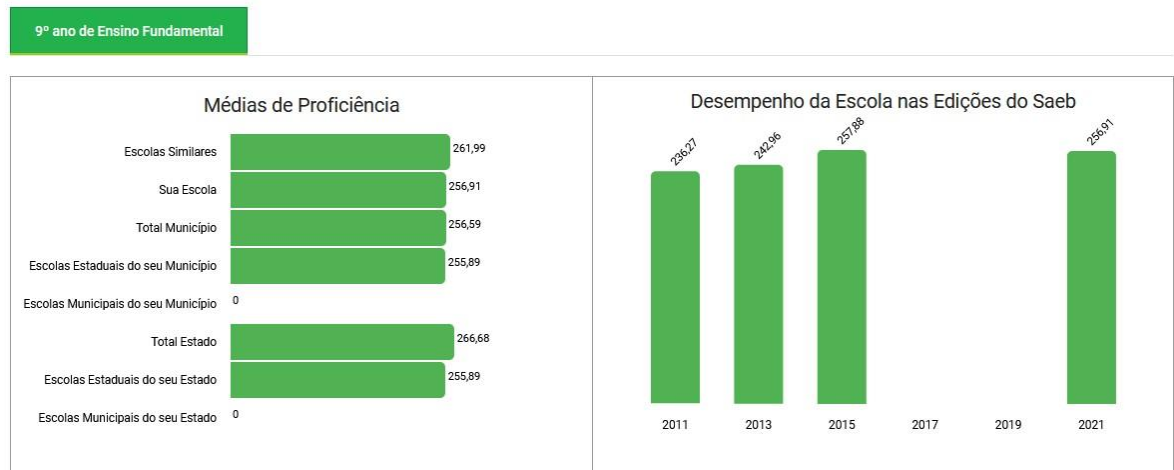
Indicadores Contextuais



Participação na Avaliação

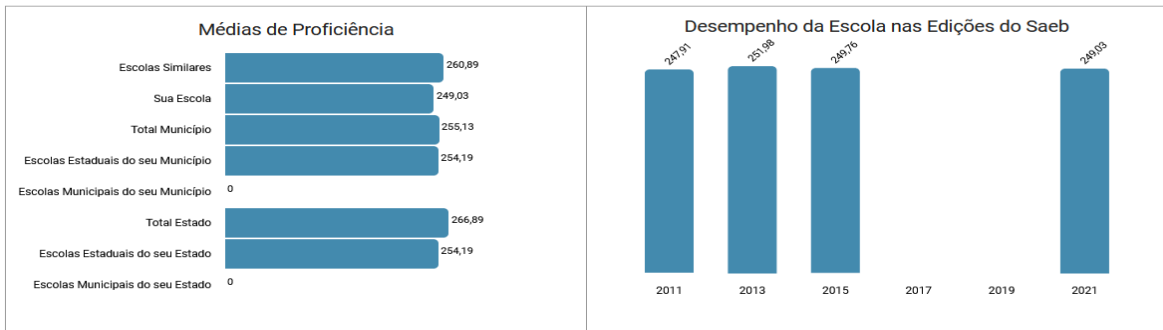
9º ano de Ensino Fundamental	
Estudantes Presentes	159
Quantidade de alunos matriculados	191
Taxa de participação	83.25%

Língua portuguesa



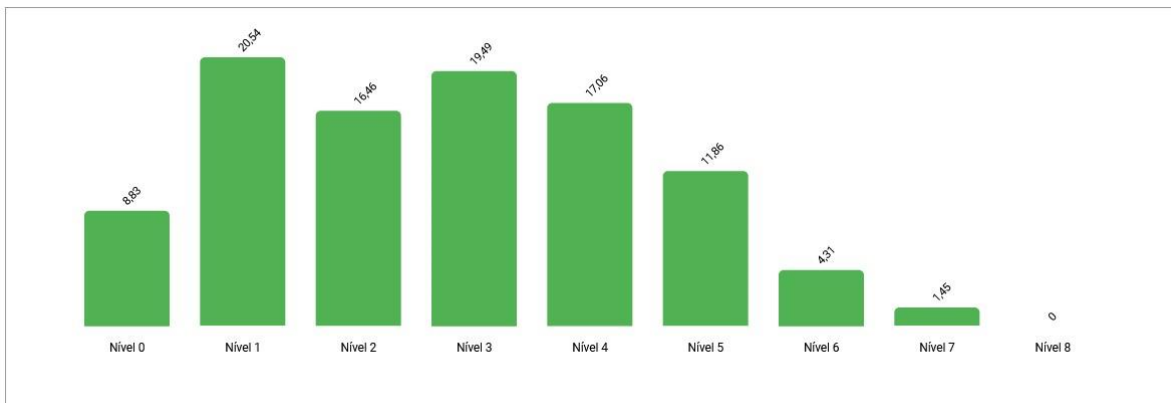
Matemática

9º ano de Ensino Fundamental



Distribuição Percentual dos Alunos do 9º ano de Ensino Fundamental por Nível de Proficiência

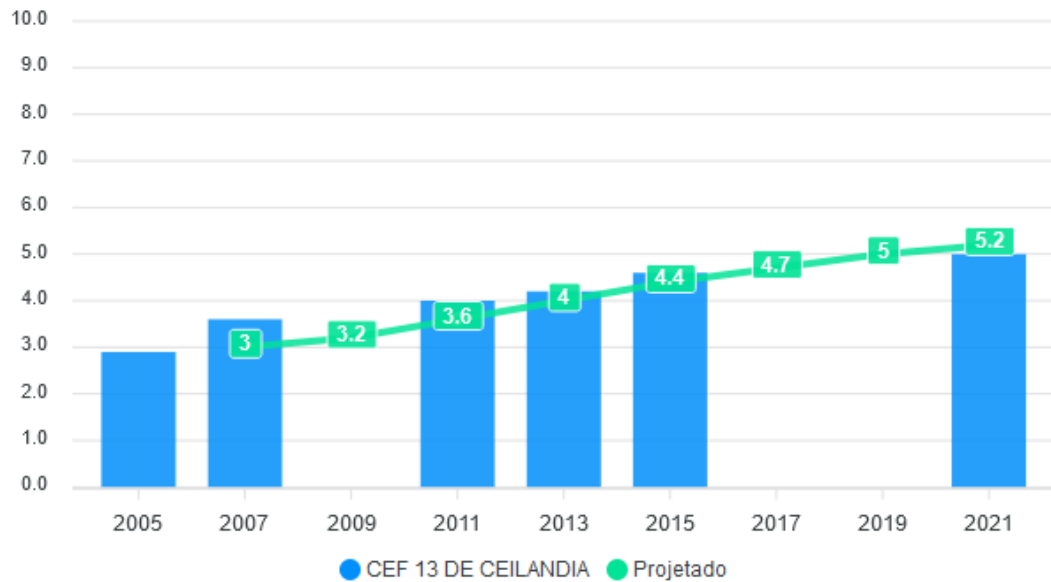
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8
Sua Escola	8.83%	20.54%	16.46%	19.49%	17.06%	11.86%	4.31%	1.45%	0.00%
Escolas Similares	13.38%	10.82%	14.40%	18.07%	18.92%	13.86%	8.55%	1.93%	0.08%
Total Município	14.40%	12.58%	16.11%	19.01%	17.59%	12.43%	6.10%	1.74%	0.04%
Total Estado									
Total Brasil	14.66%	12.11%	15.66%	17.98%	17.34%	13.19%	6.87%	2.13%	0.06%



<http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final-externo/boletim?anoProjeto=2021&coEscola=53007344>

4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

O CEF 13 de Ceilândia possui um problema em relação ao IDEB. A sede do CEM – Centro de Ensino Médio 10, escola sequencial para os estudantes desta instituição, está fechada desde 2016, por orientação da Defesa Civil, dado o estado de degradação das instalações. Desde então, os alunos vêm tendo aulas em outro prédio da Secretaria de Educação. Por este motivo, a quantidade de alunos dos nonos anos que pedem transferência do CEF 13 para outra Instituição de Ensino com o intuito de estudarem mais próximo de casa no ano subsequente é muito elevado. Desta forma, nem sempre é possível atingir o quantitativo de alunos para que a nota do SAEB seja divulgada.

Para tentar solucionar ou minimizar esta questão, o CEF 13 tem realizado ações para estimular os estudantes a participarem da avaliação de modo efetivo. Entre estas ações ocorrem palestras, rodas de conversa e sorteio de brindes, entre outras atividades.

Provavelmente, com o fim das obras, ainda sem data de conclusão, este contratempo será sanado.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 13 de Ceilândia considera o estudante como sujeito da própria educação, tendo uma percepção crítica de seu processo cultural, desenvolvendo sua capacidade como ser pensante, fazendo da escola um ambiente que favoreça o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a progressão nos estudos, a vida no trabalho e a prática da cidadania. O foco é a aprendizagem como fator essencial. Para Paulo Freire, no processo pedagógico, alunos e professores devem assumir seus papéis conscientemente, não são apenas sujeitos do “ensinar” e do “aprender”, e sim, seres humanos com histórias e trajetórias únicas. Para o educador, no processo de ensino-aprendizagem é preciso reconhecer o outro (professor e aluno) em toda sua complexidade, em suas esferas biológicas, sociais, culturais, afetivas, linguísticas entre outras.

A escola como espaço social tem uma função primordial na formação do educando como agente construtor do seu próprio conhecimento. Uma educação que parte das situações reais da sociedade faz com que o educando se torne crítico diante da realidade, capaz de interferir, de opinar, de criticar, de respeitar e agir com atitudes concretas para a edificação de uma humanidade mais justa. Os valores como o respeito, a dignidade, a fraternidade e a solidariedade precisam ser pontos de partida nas relações sociais, já que a escola é um encontro das mais diversas origens, crenças, uma grande mistura de cores e de identidades. Trabalhar a diversidade e proporcionar a construção adequada do conhecimento é um grande desafio para a escola. O protagonista de todo o processo de ensinar e aprender é o aluno que precisa encontrar na educação o suporte necessário para a sua formação cidadã, de forma a ser capaz de atuar no meio em que vive exercendo seus deveres e cobrando seus direitos.

A missão da escola é formar o indivíduo de forma integral visando o aprimoramento dos aspectos sociais, cognitivos, afetivos, pedagógicos e psicológicos a partir de um ensino significativo, atualizado e eficaz para a formação de jovens e adultos competentes, éticos e com argumentação sólida para o exercício da cidadania.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Os princípios orientadores das práticas educativas incluem respeito mútuo, inclusão, participação ativa dos alunos, aprendizagem significativa e adaptação às diferenças individuais. As abordagens pedagógicas variam de acordo com as necessidades dos estudantes.

É necessário reconhecer e responder às necessidades únicas de cada aluno, adaptando o ensino para atender diferentes estilos de aprendizagem, interesses e níveis de habilidade. Promover a construção ativa do conhecimento, onde os alunos são incentivados a explorar, questionar, investigar e construir significados por meio de experiências de aprendizagem autênticas. O CEF 13 procura fomentar a colaboração entre alunos, professores e comunidades educativas, criando um ambiente de aprendizagem cooperativo que valorize o trabalho em equipe, a comunicação eficaz e o apoio mútuo. Busca também encorajar a reflexão crítica sobre o processo de aprendizagem, incentivando os alunos a pensar sobre o que estão aprendendo, como estão aprendendo e por que estão aprendendo, promovendo assim a metacognição.

A escola procura criar atividades e experiências de aprendizagem que sejam relevantes, desafiadoras e motivadoras para os alunos, estimulando seu interesse e comprometimento com o processo educativo. Também garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário a oportunidades educativas de qualidade, independentemente de sua origem socioeconômica, etnia, gênero, habilidades ou quaisquer outras características.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensão 1- Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Criar as melhores condições para ajudar na transformação de um cidadão consciente, crítico e feliz respondendo às exigências da sociedade, que se caracteriza pelo dinamismo de suas transformações em todos os níveis: o social, o político, o tecnológico e o ético.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Definir as diretrizes do 3º Ciclo que serão realizadas para sanar as fragilidades dos alunos e fortalecer as potencialidades, a partir dos reagrupamentos e projetos interventivos, criando espaços e tempos para as aprendizagens; • Desenvolver projetos direcionados ao desenvolvimento do senso crítico do aluno e sua efetiva participação como cidadão e com condições para a progressão nos estudos e o ingresso no mundo do trabalho, o respeito à diversidade e aos direitos humanos; • Viabilizar a implantação do projeto político pedagógico construído coletivamente respeitando as diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal e o Ministério de Educação; • Orientar, subsidiar e acompanhar os professores na realização das ações pedagógicas tendo como base o Currículo em Movimento da SEE e as Diretrizes Pedagógicas do 3º ciclo para a aprendizagem; • Fortalecer o Conselho de Classe como momento de avaliação formativa, autoavaliação e análise individual da situação de cada estudante, identificando as fragilidades e potencialidades de cada um.

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Promover um ambiente escolar que facilite a aprendizagem dos alunos e leve a resultados educacionais significativos, garantindo uma educação de qualidade e igualitária para todos os estudantes.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Elevar o índice de aprovação; Diminuir a evasão escolar; Aumentar o índice do IDEB; Conscientizar e acompanhar, juntamente com os responsáveis, os estudantes que apresentam problemas disciplinares e de aprendizagem; Desenvolver projetos que visem o aprimoramento da leitura e da escrita; Criar condições para que estudante desenvolva o raciocínio lógico; Utilizar de maneira significativa os recursos tecnológicos/ inovações em sala de aula como forma de diversificar a forma de aprender e ensinar; Aprimorar o atendimento aos alunos com deficiências; Aprimorar o ensino da Educação de Jovens e Adultos.

Dimensão 3- Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Construir uma escola democrática que seja justa, participativa, com diálogos sinceros e respeitosos;
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a participação do Conselho Escolar em todo o processo de ensino e aprendizagem; Fortalecer os vínculos da família junto à escola; Rever o Regimento Disciplinar em conjunto com pais, profissionais e alunos, anualmente e ou quando se fizer necessário; Fortalecer as parcerias com a comunidade.

Dimensão 4- Gestão de Pessoas

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o desenvolvimento e o bem-estar dos servidores e colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho saudável e participativo, para que possam contribuir de forma eficaz para o alcance dos objetivos educacionais da instituição.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a formação continuada nas coordenações coletivas; • Manter elevada a motivação por meio de reconhecimento e desafios profissionais; • Proporcionar uma estrutura, um ambiente de trabalho que atenda as necessidades dos profissionais da instituição escolar.

Dimensão 5- Gestão Administrativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a eficiência, a organização e a qualidade dos serviços prestados pela instituição de ensino, visando garantir um ambiente propício para o aprendizado dos alunos e o bom funcionamento da escola como um todo.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; • Administrar os funcionários; • Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada funcionário da instituição.

Dimensão 6- Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a gestão financeira da escola de forma transparente e participativa em parceria com o Conselho Escolar, de acordo com os princípios da autonomia, garantindo a responsabilidade e o zelo comum na manutenção e otimização do uso, aplicação e distribuição dos recursos públicos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os recursos financeiros contemplando as reais necessidades da Instituição de Ensino.

8.2 Metas

Dimensão	METAS	2024	2025	2026	2027
	Elevar no mínimo em 50% o índice de aprovação, tendo como foco a aprendizagem.	x			
	Reduzir 90% o número de alunos com defasagem idade série.		x		
	Proporcionar condições adequadas de acessibilidade e atendimento adequado a 100% dos alunos com deficiências matriculados nesta instituição.			x	
	Aumentar o índice do IDEB para que a nota seja igual ou superior a 5.3 até 2027, meta do Ministério de Educação, aumentando 0,3 a cada medição.				x
	Garantir a oferta aos jovens, adultos e idosos à matrícula na educação de jovens e adultos aumentando a oferta em até 10% a cada ano.		x		
	Criar condições para que 50% das coordenações coletivas sejam de formação continuada.			x	
	Utilizar os recursos financeiros para melhorar a estrutura da escola em no mínimo em 30% das condições atuais.			x	
	Equipar a escola com recursos tecnológicos em no mínimo de 20% de aumento dos equipamentos já adquiridos.			x	

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

De acordo com as diretrizes pedagógicas, o 3º Ciclo para as aprendizagens constitui uma das alternativas mais democráticas, integradas e dialógicas, respeitando os ritmos de aprendizagem e minimizando mecanismos de exclusão social. Nesse sentido, essa iniciativa visa promover a permanência dos estudantes na escola, assegurando a progressão continuada das aprendizagens. Essa permanência é sustentada por uma concepção de avaliação que busca aprimorar constantemente o processo de ensino e de aprendizagem em todas as suas dimensões, reconfigurando os espaços e os tempos em que as aprendizagens acontecem como um movimento inerente à ação pedagógica, uma avaliação formativa contrária à lógica seriada.

Toda ação pedagógica é um movimento que parte dos sujeitos, agentes da própria emancipação. Assim sendo, é fundamental a reflexão crítica sobre quem são os sujeitos da aprendizagem e qual é a natureza de sua interação com o meio em que vivem/convivem. No processo de ensinar e aprender é de suma importância conhecer os anseios, as necessidades, as fragilidades e potencialidades dos estudantes para que as estratégias de ensino sejam elaboradas a partir do protagonista de todo o processo, o aluno.

A organização escolar em ciclos, que tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens, constitui-se por meio de cinco elementos da organização do trabalho pedagógico escolar: a) gestão democrática; b) formação continuada dos profissionais da educação; c) coordenação pedagógica; d) avaliação formativa; e) organização e progressão curricular. A perspectiva adotada para os ciclos no Ensino Fundamental da Educação Básica é de que os estudantes possam aprender com qualidade, dispondo do tempo necessário, e por meio de pedagogias diversificadas em um processo contínuo.

O Currículo em Movimento propõe eixos integradores para os anos finais do Ensino Fundamental: Ludicidade e Letramentos, com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir dos letramentos, envolvidos pela ludicidade.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, as aprendizagens se constituem a partir de movimentos dialéticos entre os indivíduos e as diversas realidades sociais (SAVIANI, 2003). A partir do momento em que a escola reflete sobre sua prática e sua função social, coloca-se como instituição que se dispõe a contribuir para a emancipação do ser humano,

propiciando oportunidades de desenvolvimento do estudante, garantindo seu acesso, sua permanência e sua progressão escolar.

O Centro de Ensino Fundamental 13 de Ceilândia é um lugar onde o aluno é provocado a analisar, questionar e posicionar-se diante dos problemas sociais, injustiças e desigualdades. A teoria e a prática são associadas de forma contextualizada. O currículo é integrado proporcionando um conhecimento não fragmentado. As práticas pedagógicas são avaliadas e reestruturadas de acordo com a necessidade de adaptação à vida real do estudante para que o conhecimento seja vivo.

Nessa perspectiva, a gestão democrática é aqui considerada como princípio da educação desta instituição, constituindo-se o modo como a comunidade se organiza coletivamente para que todos possam contribuir para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a transformação social.

O conhecimento é uma ferramenta necessária para que haja as transformações que conduzam à igualdade e à justiça social. Dessa forma, a linha pedagógica adotada tem como base os pensamentos de Jean Piaget, tornando-os flexíveis à realidade da instituição. O conhecimento é construído a partir do que o estudante já conhece. Assim, o professor é um intermediador entre o que o jovem ou adulto já sabe, e o que ele poderá aprender. O estudante aprenderá de forma espontânea, construindo o seu próprio conhecimento de forma significativa.

Jean Piaget deixa clara a importância da educação no desenvolvimento do indivíduo.

A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe. (PIAGET, 1978)

A promoção de condições para o acesso e permanência de todos no ambiente escolar é fundamental para a efetivação do ensino como instrumento de emancipação social.

De acordo com as Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos, o currículo da EJA será adequado e adaptado com metodologias e técnicas específicas, conforme as necessidades dos estudantes.

A escola busca seguir diretrizes para uma pedagogia de qualidade, primando pela identidade, diversidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização. Os conteúdos são selecionados de forma a atender às necessidades dos estudantes. Uma sondagem diagnóstica é realizada para determinar os procedimentos a serem seguidos. A metodologia

utilizada prioriza a aprendizagem significativa. Dessa forma, o processo avaliativo é conduzido de forma contínua, enfocando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, abordando temas transversais que sejam de interesse dos estudantes. A avaliação formativa é a estratégia utilizada para que o ensino esteja direcionado para o desenvolvimento integral do indivíduo.

As práticas pedagógicas são fundamentadas a partir das concepções direcionadas pelo Ministério da Educação e Secretaria de Educação do Distrito Federal. Os fundamentos teóricos que norteiam todas as ações pedagógicas foram amplamente discutidos pelo grupo escolar.

Os fundamentos teóricos que norteiam o currículo nesta escola visam direcionar o ensino baseado na Pedagogia Histórico-Crítica. Nesta linha de pensamento a Pedagogia Crítica objetiva a formação de sujeitos autônomos, que atuem criticamente frente às relações sociais de poder, às divisões sociais e ao sistema capitalista, para tanto, faz-se necessária uma análise crítica dos currículos e das práticas pedagógicas, já que, de acordo com McLaren (2000, p.50):

Na medida em que o objetivo da pedagogia crítica é o de capacitar seus praticantes a falar com autoridade, enquanto perturba a naturalização das convenções fixas e de contingências enraizadas, esta prática não deve, entretanto, ser desenvolvida de maneira autoritária. A pedagogia crítica busca construir uma coalizão intelectual inovadora e significativa na luta anticapitalista, antirracista, antissexista e anticolonialista.

Na Pedagogia Histórico-Crítica estão claras as ações que direcionam a análise de situações de desigualdade, de diferenças, induzindo o aluno a pensar nas situações reais, nas injustiças sociais, nas discriminações. O educando precisa se sensibilizar, conscientizar, transformar e atuar na sociedade de maneira justa e digna. O currículo passou a considerar a ideia de que não existe um conhecimento único e verdadeiro, sendo essa uma questão de perspectiva histórica, ou seja, que transforma diferentes tempos e lugares.

O método de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o educador, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e graduação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos, significativos.

A partir da prática social inicial o professor conduz o seu trabalho abordando a vida real do aluno. Os alunos se interessaram muito pela discussão sobre os principais problemas

do cotidiano social e pelo conteúdo. A troca de experiências é valiosa para o enriquecimento da aprendizagem e é de suma importância a aplicabilidade dos conhecimentos científicos na vida social do educando. Espera-se que os educadores utilizem essa teoria como o suporte para fazer sua prática docente mais dinâmica, envolvente e prazerosa. Acreditamos que a efetivação na prática pedagógica Histórico-Crítica seja um dos caminhos para que a educação atinja seu ápice.

Os eixos transversais que direcionam o trabalho pedagógico deste estabelecimento de ensino são: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. A partir das temáticas os estudantes são provocados a pensar, a analisar, a questionar, a opinar diante das situações.

As competências da Base Nacional Comum são evidenciadas nas estratégias de ensino realizadas por essa Instituição de Ensino: valorização do conhecimento do aluno e sua aplicação na sociedade de maneira significativa; atividades direcionadas à busca do conhecimento, no levantamento de hipóteses, na solução de problemas; estratégias direcionadas ao desenvolvimento da leitura e interpretação como recurso primordial para o desenvolvimento da comunicação; atividades direcionadas à valorização e o respeito às adversidades, valorizando a vida e as relações humanas tendo como princípios a solidariedade, o respeito, o companheirismo, a autonomia e o desenvolvimento do senso crítico.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
<p>Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam. Explorar a sonoridade das palavras, com vistos à separação silábica e à tonicidade. Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.. Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto. Desenvolver o</p>	<p>Letra e fonema; Sílabas; Ortografia: j,g,s,z. Variação linguística; Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais; Conto; Tipos de narradores; Uso do Porquê; Produção de texto verbal e não verbal; Caracterização o do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (notícia, podcast, reportagem, crônica, comentário, charge).</p>	<p>Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.</p> <p>Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>	<p>Revisão das Classes Gramaticais; Flexões dos Substantivos (gênero, número e grau); Estrutura de um texto narrativo; Foco Narrativo; Gêneros Textuais; Contos; Contos de terror; Uso do G e J; Efeitos de sentido: conotação e denotação</p> <p>Intertextualidade; Flexões dos Adjetivos (gênero, número e grau); Locuções Adjetivas.</p>

<p>letramento, utilizando o texto e sua diversidade no processo de construção de significados, assim como a expressão do pensamento.</p>		<p>Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p> <p>Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.</p> <p>Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p>	
2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre
<p>Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais. Valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso a mundos criados pela leitura e Produção e edição de textos publicitários; planejamento e produção de</p>	<p>Produção de textos orais; Oralização Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição; Substantivo; Artigo; Adjetivo; Locução adjetiva; Numeral; Encontros vocálicos e consonantais; Separação Silábica; Histórias em quadrinhos; Ortografia; Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros</p>	<p>Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.</p>	<p>Numeral; Pronome; Verbos: conceito, variações (modo, tempo, número e pessoa) e conjugações; Verbos regulares e irregulares; Formas nominais do verbo; Estrutura do verbo; Locuções verbais;</p>

<p>entrevistas orais; Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição; Substantivo; Artigo; Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos; Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos da linguagem; Comunicar de forma correta estética; Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos; Desenvolver o letramento, utilizando o texto e sua diversidade no processo de construção de significados, assim como a expressão do pensamento; Reconhecer registros formal e informal, de acordo com as condições de produção/recepção o de texto.</p>	<p>textuais.</p>	<p>Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</p> <p>Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português.</p> <p>Pontuar textos adequadamente.</p> <p>Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias.</p> <p>Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.</p> <p>Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p>	<p>Formação das palavras: prefixos e sufixos;</p> <p>Pontuação;</p> <p>Mas ou Mais;</p> <p>A gente ou Agente;</p> <p>Textos jornalísticos: notícias, manchetes e notícias online;</p> <p>Fato x Opinião;</p> <p>Poemas;</p> <p>Infográfico.</p>
<p>3º Bimestre</p>	<p>3º Bimestre</p>	<p>3º Bimestre</p>	<p>3º Bimestre</p>
<p>Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social; Valer-se da linguagem em</p>	<p>Intertextualidade; Compreensão e Interpretação; Acentuação gráfica; Pronomes; Conjunção; Pontuação; Coesão.</p>	<p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo</p>	<p>Advérbios;</p> <p>Locuções adverbiais;</p> <p>Mal ou mau;</p>

<p>relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões; Utilizar a linguagem como instrumento de aprendizagem, acesso, compreensão e uso de informações contidas nos textos; Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras ortográficas, pontuação etc. Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes); Reconhecer e identificar principais diferenças tipológicas dos textos; Reconhecer, identificar e refletir sobre a função das classes de palavras em diferentes.</p>	<p>Sequências textuais, propaganda.</p>	<p>núcleo da oração.</p> <p>Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.</p> <p>Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p> <p>Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.</p> <p>Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.</p>	<p>Preposição;</p> <p>Combinação e contração;</p> <p>Variação linguística;</p> <p>Encontros vocálicos;</p> <p>Regras de acentuação;</p> <p>Acentuação dos ditongos e dos hiatos;</p> <p>Acento diferencial;</p> <p>Charge x Meme;</p> <p>Cartilha educativa;</p> <p>Carta de reclamação e carta de solicitação;</p> <p>Cordel.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.</p>	
4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre
<p>Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstância da situação comunicativa a de que participam; Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social; Valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso a mundos criados pela leitura e possibilidade de fruição estética; Utilizar ao produzir texto: conhecimento os linguísticos e gramaticais: tempos verbais; Utilizar a linguagem como instrumento de aprendizagem, acesso, compreensão e uso de informações contidas nos textos; Desenvolver o letramento, utilizando o texto e sua diversidade no processo de construção de significados, assim como a expressão do</p>	<p>Verbo; Interjeição; Ortografia: mal/mau Tipos e gêneros textuais; Produção de textos de diferentes gêneros textuais (jornalísticos, audiovisual e da atualidade).</p>	<p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</p> <p>Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.</p> <p>Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e online, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas</p>	<p>Início dos estudos morfossintáticos: seleção e combinação de palavras; Frase, oração e período; Sujeito; Tipos de sujeito; Predicado; Tipos de predicado; Transitividade verbal; Concordância verbal e nominal; Carta de leitor e comentário de leitor na internet; Crônica; Resumo.</p>

<p>pensamento; Reconhecer e identificar principais diferenças tipológicas dos textos; Reconhecer, identificar e refletir sobre a função das classes de palavras em diferentes textos.</p>		<p>jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.</p> <p>Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas</p>	
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>	
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
<p>Apresentar a Língua Portuguesa como um instrumento de mediação de interações, principalmente como um meio intrínseco à exploração da troca de sentidos, além de se buscar repercutir através dela a prática da leitura, da produção de texto e do uso de depoimento oral, observando-se a variante padrão da língua. Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas. Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Abordar o conteúdo gramatical de forma sistemática e aplicá-lo na leitura, interpretação e produção textual.</p>	<p>Crônica</p> <p>Processos de formação das palavras: derivação e composição.</p> <p>Termos essenciais da oração (sujeito e predicado).</p> <p>Termos integrantes (complementos verbais, e agente da passiva)</p> <p>Tipos de sujeito.</p> <p>Saber achar o sujeito e os objetos.</p> <p>Vozes Verbais.</p> <p>Paródia</p>	<p>Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</p> <p>Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais.</p> <p>Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.</p> <p>Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.</p>	<p>Poema</p> <p>Entrevista</p> <p>Frase, oração, período</p> <p>Período simples e composto</p> <p>Período composto por coordenação</p> <p>Humor em diversos gêneros</p> <p>Mistério e suspense em diversos gêneros</p> <p>Elementos e tipos de debate (debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem)</p> <p>Construção de textos de humor</p> <p>Construção de textos de mistério e suspense</p> <p>Elaboração de debate com ênfase em Direitos Humanos</p> <p>Raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo de questões socioambientais</p> <p>Estrutura de palavras</p> <p>•Curadoria de informação</p>

2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre
<p>Apresentar a Língua Portuguesa como um instrumento de mediação de interações, principalmente como um meio intrínseco à exploração da troca de sentidos, além de se buscar repercutir através dela a prática da leitura, da produção de texto e do uso de depoimento oral, observando-se a variante padrão da língua. Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas. Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Abordar o conteúdo gramatical de forma sistemática e aplicá-lo na leitura, interpretação e produção textual.</p>	<p>Termos essenciais (sujeito e predicado).</p> <p>Termos integrantes (complementos verbais, complemento nominal e agente da passiva).</p> <p>Artigo de opinião.</p> <p>Predicativo do sujeito e predicativo do objeto.</p> <p>Reportagem e fotorreportagem.</p> <p>Complemento Nominal.</p>	<p>Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.</p> <p>Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação predicativo.</p> <p>Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.</p> <p>Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</p>	<p>Acentuação gráfica</p> <p>Pontuação</p> <p>Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais</p> <p>Figuras de estilo, pensamento e sintaxe</p> <p>Homônimos e parônimos</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p> <p>Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto</p> <p>Estratégias de produção:</p> <p>Planejamento e participação em debates regrados</p> <p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros</p>
3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre
<p>Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função social, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas</p>	<p>Texto Dramático.</p> <p>Termos acessórios (adjunto adverbial, adjunto adnominal e aposto)</p> <p>Vocativo e aposto.</p> <p>Adjuntos Adverbiais</p> <p>Revisão de verbos.</p> <p>Modos verbais, foco no</p>	<p>Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático etc.)</p> <p>Concordância verbal</p> <p>Concordância nominal</p>

<p>manifestações específicas. Abordar o conteúdo gramatical de forma sistemática e aplicá-lo na leitura, interpretação e produção textual.</p>	<p>Imperativo</p> <p>Ortografia (geral)</p> <p>Pontuação.</p>	<p>princípio etc.</p> <p>Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.</p> <p>Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.</p> <p>Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos.</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários</p> <p>Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais</p> <p>Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa</p> <p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e a participação social</p>
<p>4º Bimestre</p>	<p>4º Bimestre</p>	<p>4º Bimestre</p>	<p>4º Bimestre</p>
<p>Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função social, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. Abordar o conteúdo gramatical de forma sistemática e aplicá-lo na leitura, interpretação e produção textual.</p>	<p>Infográfico.</p> <p>Termos coordenados e subordinados.</p> <p>Frase, oração e período.</p> <p>Período simples e composto.</p> <p>Uso dos Por quês</p> <p>Conjunções.</p> <p>Verbete enciclopédico.</p> <p>Seminário.</p>	<p>Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários.</p> <p>Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.</p> <p>Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).</p> <p>Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial</p>	<p>Regência verbal e nominal</p> <p>Estilo</p> <p>Modalização</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos</p> <p>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</p> <p>Fonortografia</p> <p>Léxico/morfologia: Processos de formação de palavras, estrutura de palavras</p> <p>Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe</p>

		oral.	Semântica Coesão Figuras de Linguagem Variação Linguística Fonologia: Acentuação gráfica Colocação pronominal
--	--	-------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
<p>Reconhecer a importância, evolução da arte e sua presença em nosso cotidiano.</p> <p>Compreender a importância da arte rupestre e a evolução pelo qual passou.</p> <p>Reconhecer dentro dos padrões rupestres características referentes às produções artísticas;</p> <p>Localizar e analisar em produções artísticas o uso de linguagens da arte,(artes visuais, dança, música, teatro). formas de comunicação do artista.</p>	<p>Arte rupestre;</p> <p>Linguagens da arte;</p> <p>Elementos da linguagem visual (ponto, linha, ritmo, textura, cor).</p>	<p>Reconhecer a relevância dos processos artísticos de diversas culturas e sua evolução ao longo do tempo.</p> <p>Identificar a formação da cultura nacional, relacionando a mesma aos vários grupos étnicos;</p> <p>Apreciar manifestações artísticas ao longo da história da humanidade e suas contribuições como instrumentos de transformação social;</p> <p>Reconhecer os padrões estéticos da arte medieval;</p> <p>Desenvolver habilidades manuais relacionadas ao conteúdo.</p>	<p>Arte indígena brasileira.</p> <p>Arte Românica;</p> <p>Arte Gótica;</p> <p>Mosaicos;</p> <p>Vitrais.</p>
2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre
<p>Reconhecer as características culturais e os formadores da cultura brasileira.</p> <p>Compreender a relevância da cultura indígena na formação cultural, folclórica, social.</p> <p>Apreciar e entender as manifestações culturais</p>	<p>Arte indígena;</p> <p>Trabalhos manuais;</p> <p>Arte Egípcia;</p>	<p>Reconhecer a importância do teatro de bonecos como cultura brasileira.</p> <p>Desenvolver habilidades manuais na confecção e manipulação de bonecos de luva.</p>	<p>Produção de bonecos de luva para teatro.</p> <p>Encenação de pequenos contos criados pelos alunos.</p>

de vários povos. Reconhecer dentro dos padrões egípcios características referentes às produções artísticas.		Produção de contos e histórias a serem encenadas.	
3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre
Reconhecer a relevância das características da arte Greco- Romanas para a humanidade Reconhecer as características culturais Greco - Romanas; Observar, reconhecer a relevância do folclore e teatro de bonecos na cultura brasileira. Reconhecer e diferenciar os biomas brasileiros e a importância da preservação e conservação dos mesmos para toda forma de vida.	Arte Greco- Romana; Folclore e teatro de bonecos: Biomas brasileiros.	Compreender a relevância da cultura europeia na produção artística acadêmica brasileira. Compreender a importância da xilogravura na arte brasileira regional.	Arte dos holandeses no Brasil; Missão artística Francesa. História da xilogravura e sua evolução. Técnicas de xilogravura; principais gravuristas.
4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre
Reconhecer dentro dos padrões afro-brasileiros características referentes às produções artísticas. Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnicos - culturais; Compreender, apreciar, utilizar elementos da linguagem visual.	Arte afro - brasileira; Músicas e clipes; Teoria da cor; Mandalas, o poder do círculo;	Reconhecer a origem da formação da cultura nacional Compreender a relevância da cultura europeia na produção artística acadêmica brasileira; Compreender a importância da xilogravura na arte brasileira regional.	Arte dos holandeses no Brasil; Missão artística Francesa; História da xilogravura e sua evolução; Técnicas de xilogravura; principais gravuristas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE - 3º CICLO - 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
<p>Possibilitar ao aluno uma leitura das linguagens da Arte presentes em vários contextos históricos.</p> <p>Reconhecer as manifestações artísticas como importantes no processo de construção e solidificação da sociedade.</p> <p>Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.</p> <p>Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos.</p>	<p>Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil;</p> <p>Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte - Tipos de fotografia e os artistas da Fotografia no Brasil;</p> <p>Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX;</p> <p>Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social”.</p>	<p>Compreender os fatos concretos, históricos, sobre os quais se baseia arte assim como, reconhecer as manifestações artísticas como importantes no processo de construção e solidificação da sociedade.</p> <p>Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.</p> <p>Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX.</p>	<p>A influência dos meios de comunicação de massa no comportamento da sociedade;</p> <p>Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem;</p> <p>Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem);</p> <p>Aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo;</p> <p>Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano)</p>
2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre
<p>Compreender os fatos concretos, históricos, sobre os quais se baseia Arte.</p> <p>Analisar os fatos da nossa vida em sociedade e compará-los com a fluidez do movimento histórico.</p> <p>Compreender a arte como fato</p>	<p>Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau;</p> <p>Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros.</p> <p>Artistas precursores do</p>	<p>Compreender os fatos concretos, históricos, sobre os quais se baseia arte;</p> <p>Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte.</p> <p>Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura</p>	<p>Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea)</p> <p>Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas;</p>

histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Modernismo Brasileiro	produzida pela humanidade; Respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional; Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX.	Relação entre arte e mercado; Impressionismo: Início das grandes tendências de arte no século XX.
3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre
Reconhecer as manifestações artísticas como importantes no processo de construção e solidificação da sociedade. Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.	Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922; Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte Moderna; Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia – teoria antropofágica, simplificação da forma.	Conhecer, refletir e analisar cada linguagem artística no seu contexto histórico e sociocultural. Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram. Compreender o universo poético da linguagem visual. Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Op Art / Pop Art; Arte concreta; Fotografia; Arte Contemporânea no Brasil e no Distrito Federal;
4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre
Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas	Elementos de linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços; Jogos dramáticos e	Apreciar e reconhecer os distintos modos de produção teatral, sua utilização nas diferentes mídias, considerando a	Elementos de linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário,

<p>diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios.</p> <p>Reconhecer e utilizar elementos da linguagem teatral;</p> <p>Utilizar as técnicas de expressão corporal e expressividade vocal;</p> <p>Encenar elementos cênico de produções culturais.</p>	<p>teatrais como elementos de ação cênica;</p> <p>Leitura dramática e análise de textos teatrais.</p>	<p>influência dos recursos tecnológicos no processo teatral.</p> <p>Reconhecer e utilizar elementos da linguagem teatral;</p> <p>Utilizar as técnicas de expressão corporal e expressividade vocal;</p> <p>Encenar elementos cênicos de produções culturais.</p>	<p>maquiagem e adereços;</p> <p>Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica;</p> <p>Leitura dramática e análise de textos teatrais.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
<p>Desenvolver habilidades motoras básicas e específicas utilizadas nas modalidades desportivas.</p> <p>Conhecer e vivenciar as regras e características de diversas modalidades coletivas e individuais.</p> <p>Adotar atitudes de respeito mútuo, entender os valores desportivos de ganhar e perder, reconhecendo a disputa como elemento da competição e não de rivalidade/violência.</p> <p>Conhecer e identificar estruturas do corpo humano, relacionando-as com a prática de exercícios físicos e saúde.</p>	<p>Histórico do voleibol;</p> <p>Regras básicas do voleibol;</p> <p>Fundamentos do voleibol (toque, manchete, saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e rodízio);</p> <p>Ginástica geral: alongamento e fortalecimento muscular.</p>	<p>Desenvolver habilidades motoras básicas e específicas utilizadas nas modalidades desportivas.</p> <p>Conhecer e vivenciar as regras e características de diversas modalidades coletivas e individuais.</p> <p>Adotar atitudes de respeito mútuo, entender os valores desportivos de ganhar e perder, reconhecendo a disputa como elemento da competição e não de rivalidade/violência.</p> <p>Conhecer e identificar estruturas do corpo humano, relacionando-as com a prática de exercícios físicos e saúde.</p>	<p>História do futsal(futebol de salão);</p> <p>Regras básicas e curiosidades do futsal</p> <p>Fundamentos do futebol de salão.</p> <p>Esportes aquáticos.</p> <p>A importância da hidratação .</p> <p>A importância da ed. Física para o corpo e a mente.</p>
2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre
<p>Desenvolver habilidades motoras básicas e específicas utilizadas nas modalidades desportivas.</p> <p>Conhecer e vivenciar as regras e características de diversas modalidades coletivas e individuais.</p> <p>Adotar atitudes de respeito mútuo,</p>	<p>Regras básicas do handebol;</p> <p>Histórico do handebol;</p> <p>Fundamentos do handebol (empunhadura, passe, drible, arremesso e ritmo trifásico).</p> <p>Regras básicas do xadrez (tabuleiro, peças, movimentações...).</p>	<p>Desenvolver habilidades motoras básicas e específicas utilizadas nas modalidades desportivas.</p> <p>Conhecer e vivenciar as regras e características de diversas modalidades coletivas e individuais.</p> <p>Adotar atitudes de respeito mútuo,</p>	<p>Regras básicas do voleibol;</p> <p>História e curiosidades do voleibol</p> <p>Fundamentos do voleibol.</p> <p>História e curiosidades do jogo de xadrez</p>

<p>entender os valores desportivos de ganhar e perder, reconhecendo a disputa como elemento da competição e não de rivalidade/violência.</p> <p>Conhecer e identificar estruturas do corpo humano, relacionando-as com a prática de exercícios físicos e saúde.</p>		<p>entender os valores desportivos de ganhar e perder, reconhecendo a disputa como elemento da competição e não de rivalidade/violência.</p> <p>Conhecer e identificar estruturas do corpo humano, relacionando-as com a prática de exercícios físicos e saúde.</p>	
3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre
<p>Desenvolver habilidades motoras básicas e específicas utilizadas nas modalidades desportivas.</p> <p>Conhecer e vivenciar as regras e características de diversas modalidades coletivas e individuais.</p> <p>Adotar atitudes de respeito mútuo, entender os valores desportivos de ganhar e perder, reconhecendo a disputa como elemento da competição e não de rivalidade/violência.</p> <p>Conhecer e identificar estruturas do corpo humano, relacionando-as com a prática de exercícios físicos e saúde.</p>	<p>Regras básicas de basquete; Histórico do basquete; Fundamentos do basquete (drible, giro, passe, bandeja, arremessos e rebote). Dinâmica de jogo do basquete.</p>	<p>Desenvolver habilidades motoras básicas e específicas utilizadas nas modalidades desportivas.</p> <p>Conhecer e vivenciar as regras e características de diversas modalidades coletivas e individuais.</p> <p>Adotar atitudes de respeito mútuo, entender os valores desportivos de ganhar e perder, reconhecendo a disputa como elemento da competição e não de rivalidade/violência.</p> <p>Conhecer e identificar estruturas do corpo humano, relacionando-as com a prática de exercícios físicos e saúde.</p>	<p>Regras básicas de handebol; História e curiosidades do handebol e atletismo Fundamentos do handebol; Dinâmica de jogo do handebol. Modalidades de corrida e arremessos.</p>
4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre
<p>Desenvolver habilidades motoras básicas e específicas utilizadas nas modalidades desportivas.</p>	<p>Regras básicas do tênis de mesa; Fundamentos do tênis de mesa (empunhadura, saque, forehand e backhand).</p>	<p>Desenvolver habilidades motoras básicas e específicas utilizadas nas modalidades desportivas.</p>	<p>Regras básicas de basquetebol; História e curiosidades do basquetebol;</p>

<p>Conhecer e vivenciar as regras e características de diversas modalidades coletivas e individuais.</p> <p>Adotar atitudes de respeito mútuo, entender os valores desportivos de ganhar e perder, reconhecendo a disputa como elemento da competição e não de rivalidade/violência.</p> <p>Conhecer e identificar estruturas do corpo humano, relacionando-as com a prática de exercícios físicos e saúde.</p>	<p>Jogos populares e esportes complementares.</p>	<p>Conhecer e vivenciar as regras e características de diversas modalidades coletivas e individuais.</p> <p>Adotar atitudes de respeito mútuo, entender os valores desportivos de ganhar e perder, reconhecendo a disputa como elemento da competição e não de rivalidade/violência.</p> <p>Conhecer e identificar estruturas do corpo humano, relacionando-as com a prática de exercícios físicos e saúde.</p>	<p>Fundamentos do basquetebol;</p> <p>Dinâmica de jogo do basquetebol;</p> <p>Tipos e práticas de esportes de aventura.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO – 2º BLOCO**

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
<p>Experimentar diferentes papéis (jogador, técnico e árbitro) e fruir os esportes, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo</p> <p>Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos das modalidades esportivas praticadas</p> <p>Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática dos esportes e das</p>	<p>Esportes de rede/parede</p> <p>Esportes de campo e taco</p> <p>Esportes de invasão</p>	<p>Experimentar diferentes papéis (jogador, técnico e árbitro) e fruir os esportes, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo</p> <p>Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos das modalidades esportivas praticadas</p> <p>Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática dos esportes e das demais práticas corporais tematizadas</p>	<p>Esportes de rede/parede</p> <p>Esportes de campo e taco</p> <p>Esportes de invasão</p>

demais práticas corporais tematizadas			
2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre
<p>Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginásticas de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos</p> <p>Reconhecer a importância de uma prática individualizada, adequada às características de cada sujeito</p> <p>Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e a de condicionamento físico</p>	<p>Ginástica de condicionamento físico</p> <p>Ginástica de conscientização corporal</p>	<p>Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginásticas de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos;</p> <p>Reconhecer a importância de uma prática individualizada, adequada às características de cada sujeito;</p> <p>Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e a de condicionamento físico.</p>	<p>Ginástica de condicionamento físico</p> <p>Ginástica de conscientização corporal</p>
3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre
<p>Experimentar, fruir e recriar as danças, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas</p> <p>Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação</p> <p>Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente</p>	<p>Danças</p> <p>Lutas do mundo</p>	<p>Experimentar, fruir e recriar as danças, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas</p> <p>Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação</p> <p>Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente</p>	<p>Danças</p> <p>Lutas do mundo</p>

4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre
<p>Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como a dos demais</p> <p>Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios de realização de práticas corporais de aventura</p> <p>Identificar as características das práticas corporais de aventura, bem como suas transformações históricas</p>	<p>Práticas corporais de aventura na natureza</p>	<p>Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como a dos demais</p> <p>Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios de realização de práticas corporais de aventura</p> <p>Identificar as características das práticas corporais de aventura, bem como suas transformações históricas</p>	<p>Práticas corporais de aventura na natureza</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
Conscientizar o aluno sobre o papel do ensino das línguas na sociedade e a sua importância no meio acadêmico. Iniciar o processo de aquisição de um vocabulário específico que cerca o dia-a-dia do estudante, utilizando o caráter lúdico.	Greetings and Farewells Personal Information The Alphabet Colors Vocabulary (classroom language) School supplies School subjects	Aprimorar a capacidade de entendimento de estruturas da Língua Inglesa, incorporando novo vocabulário, dando destaque para a oralidade e a importância da Língua ser usada em contextos significativos, não desvinculados da realidade social do aluno.	Review Greetings and Farewells; Verb to be Body parts Physical descriptive adjectives Sports Professions
2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre
Desenvolver a capacidade oral e linguística e empregá-las em fins comunicativos e de produzir os sons em inglês.	Numbers 0-100 Family members Months of the Year and Days of the Week Demonstrative Pronouns Prepositions of place There to be	Desenvolver um novo modelo do estudo da Língua Inglesa de uma forma colaborativa, deixando de lado o caráter mecânico e descontextualizado. Permitir ao aluno uma maior participação no ensino-aprendizagem, criando meios que viabilizam um maior envolvimento por parte do aluno nas aulas de Língua Inglesa.	Tourist Attractions; Means of Transportation; False Friends; Words with more than one meaning; Kinds of TV show.
3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre
Permitir aos alunos o uso dos conteúdos aprendidos da língua inglesa em contextos e situações significativas, não se	- Occupations; - There is e There are; - Verb to be (affirmative, negative)	Permitir a compreensão do conteúdo e possibilitar ao aluno meios em que ele possa por em prática o vocabulário	Adverbs of Frequency (how often...?) Leisure activities

restringindo apenas a aplicação de estruturas linguísticas descontextualizadas.	and interrogative); - Parts of the house.	aprendido e artifícios para a construção de textos escritos utilizando mais de um tempo verbal.	Likes and dislikes Occupations; Can e Could; Question Words
4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre
Aprimorar a capacidade de reconhecer e produzir sons na Língua Inglesa e empregar a Língua Inglesa para fins comunicativos.	- Halloween; - Animals and Pets; - Fruits and Vegetables; - Can: ability permission	Refletir sobre estruturas linguísticas aprendidas durante o ano letivo e estabelecer relações e diferenças entre a língua materna e a língua estudada, além de permitir ao aluno a confecção de produções autorais que cercam o cotidiano do aluno.	- Halloween; - Household chores; - Computer parts. - Can - Ability

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3º CICLO - 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
Verb to be (Revisão). Present Continuous + regras do “ING”. Physical description. Adjectives. Order of the adjectives. Comparative and superlative. Can/ Can't. Sports and animals (vocabulary).	Desenvolvimento das habilidades fundamentais: compreensão, fala, leitura e escrita utilizando corretamente as regras gramaticais do tempo verbal estudado. Aplicação de vocabulário e expressões em contextos diferentes. Ouvir, ler e perguntar sobre aparência física e fazer descrições. Comparar pessoas, animais, lugares e objetos.	Simple past (Revisão). Present Perfect e suas regras. Listas de verbos. How Much? What size? Clothes, accessories and footwear. What's your favorite food? (Vocabulário avançado de comidas)	Desenvolvimento das habilidades fundamentais: compreensão, fala, leitura e escrita utilizando corretamente as regras gramaticais do tempo verbal estudado. Aplicação de vocabulário e expressões em contextos diferentes. Ouvir, ler e escrever informações detalhadas sobre ações que aconteceram num momento passado não definido e definido. Perguntar e responder sobre comida. Ouvir, reconhecer e escrever sobre o vocabulário referente a itens de vestuário e acessórios, e em situações de compra.
2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre
Simple Present + regras do “S”. Cardinal numbers Countries and Nationalities. Plural of nouns. Directions. There is/ there are. Prepositions of place.	Desenvolvimento das habilidades fundamentais: compreensão, fala, leitura e escrita utilizando corretamente as regras gramaticais do tempo verbal estudado. Aplicação de vocabulário e expressões em contextos diferentes. Perguntar e responder sobre	Past perfect e suas regras. Revisão dos 7 tempos verbais estudados. Conditional sentences. Furnitures and objects (vocabulário avançado).	Desenvolvimento das habilidades fundamentais: compreensão, fala, leitura e escrita utilizando corretamente as regras gramaticais do tempo verbal estudado. Aplicação de vocabulário e expressões em contextos diferentes. Identificar todos os tempos verbais

Places (vocabulary).	a localização e sobre seu país e nacionalidade. Perguntar e responder sobre o cotidiano de uma pessoa. Aprender números ordinais avançados.		já estudados previamente para que, assim, o aluno possa usá-los e conectá-los. Ouvir, reconhecer e escrever sobre o vocabulário referente a móveis e objetos encontrados em uma residência ou outros estabelecimentos. Compreender, reconhecer e saber utilizar os tipos de orações condicionais.
3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre
Simple future- will. Going to- future. Will x Going to. What time is it? How i feel today? Diseases/Illness. Parts of the body (nível avançado). Modal verbs (Part I).	Desenvolvimento das habilidades fundamentais: compreensão, fala, leitura e escrita utilizando corretamente as regras gramaticais do tempo verbal estudado. Aplicação de vocabulário e expressões em contextos diferentes. Aprender partes do corpo com um vocabulário mais avançados. Saber expressar sobre como a pessoa está se sentindo e explorar vocabulários sobre doenças e adjetivos. Saber e informar horas.	Tag questions. Relative pronouns. Relative clauses. Reflexive pronouns. Quantifiers. How i feel today? Vocabulary.	Desenvolvimento das habilidades fundamentais: compreensão, fala, leitura e escrita utilizando corretamente as regras gramaticais do tempo verbal estudado. Aplicação de vocabulário e expressões em contextos diferentes. Ouvir, ler textos e reconhecer informações pontuais. Aprender gêneros textuais e desenvolver interpretação dos mesmos. Saber fazer perguntas finais usando tag questions. Expressar seus sentimentos e dizer como se sentem.
4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre
Simple past + regras do “ED”. Regular and irregular verbs.	Desenvolvimento das habilidades fundamentais: compreensão, fala, leitura e	Passive voice. Places and directions.	Desenvolvimento das habilidades fundamentais: compreensão, fala, leitura e

<p>Modal verbs (part II). Past continuous. Simple past x Past continuous. Thanksgiving and Christmas vocabulary.</p>	<p>escrita utilizando corretamente as regras gramaticais do tempo verbal estudado. Aplicação de vocabulário e expressões em contextos diferentes. Saber usar e diferenciar dois tempos verbais usados no passado. Aprender mais sobre modais, pedir ou dar permissão, sugestão e conselho a alguém. Trabalhar o feriado Thanksgiving e o Natal com vocabulários e textos, para que o aluno possa saber como cada cultura comemora as datas.</p>	<p>Prepositions (todas). Thanksgiving and Christmas vocabulary.</p>	<p>escrita utilizando corretamente as regras gramaticais do tempo verbal estudado. Aplicação de vocabulário e expressões em contextos diferentes. Ouvir e ler textos e reconhecer informações pontuais. Aprender gêneros textuais e desenvolver interpretação dos mesmos. Saber e informar sobre localização. Trabalhar o feriado Thanksgiving e o Natal com vocabulários e textos, para que o aluno possa saber como cada cultura comemora as datas</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
Conhecer a evolução dos sistemas de numeração, reconhecer o sistema decimal como o mais utilizado, realizar operações aritméticas envolvendo números naturais, resolver problemas por meio do conceito de múltiplos e divisores e reconhecer números primos e compostos.	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais. - Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais. - Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos 	Reconhecer números inteiros, e as diferentes formas de representá-los e relacioná-los, apropriando-se deles.	<ul style="list-style-type: none"> Explorando a ideia de número positivo e de número negativo; Uso de números inteiros em temperaturas, altitude, fuso horário e valor monetário; Representação de números inteiros na reta numérica; Módulo, ou valor absoluto, de um número inteiro; Números opostos, ou simétricos; Comparação de números inteiros; Operações com números inteiros: adição, subtração, multiplicação, divisão.
2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre
Reconhecer frações, ordenar, comparar e fazer as operações de simplificação, adição, soma, multiplicação, divisão e potenciação. Reconhecer porcentagens e seu uso na resolução de situações problema. Relacionar frações e números decimais, bem como fazer as operações aritméticas até aqui estudadas com	<ul style="list-style-type: none"> - Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações. - Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com 	Contribuir para que os alunos compreendam o que uma fração representa em relação ao todo; Tornar capaz a leitura de frações, por parte dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> Conjunto dos números naturais; Múltiplos e divisores de números naturais; Números primos e compostos; Decomposição de um número em fatores primos; Máximo divisor comum;

estes números.	números decimais. - Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.		Mínimo múltiplo comum; Fração como parte/todo; Operações entre frações.
3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre
Conhecer os elementos básicos da geometria (ponto, reta e plano) e como estes se relacionam para formar polígonos e sólidos geométricos, sabendo conceituar estes. Construir figuras e corpos geométricos. Compreender o conceito de grandezas e a relação entre suas medidas.	- Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas). - Ângulos: noção, usos e medida. - Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de régua, esquadros. - Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados - Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, perímetro e área.	Adquirir a linguagem algébrica e entendê-la como linguagem das ciências, necessária para expressar as relações entre grandezas e modelar situações-problemas, construindo modelos descritivos de fenômenos e permitindo várias conexões dentro e fora da própria matemática.	Expressões algébricas; Expressões algébricas equivalentes; Valor numérico de uma expressão algébrica; Sequências e expressões algébricas; Incógnita de uma equação; Solução ou raiz de uma equação; Conjunto universo; Conjunto solução de uma equação; Equações de 1º grau com uma incógnita
4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre
Compreender o conceito e o cálculo de probabilidades relacionadas a eventos possíveis. Ter a competência necessária para realizar uma pesquisa estatística e reproduzir os dados obtidos por meio de tabelas e gráficos, sabendo diferenciar os tipos de variáveis.	- Grandezas e medidas (massa, volume, capacidade, tempo e temperatura) e Problemas envolvendo estas; - Probabilidade e Estatística: - Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados	Desenvolver habilidades e competências necessárias para a resolução de problemas cotidianos com base no entendimento desenvolvido a partir da capacidade de olhar, comparar, medir, adivinhar, generalizar e abstrair conceitos.	Representação de pares ordenados de números inteiros no plano cartesiano; Coordenadas cartesianas; Círculo e circunferência; Simetrias de translação, rotação e reflexão;

	favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável - Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento		Perímetro de polígonos; Equivalência de perímetros; Área – medida aproximada Área – medida exata
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
Desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades.	Potenciação e radiciação Definição e identificação Propriedades Notação científica Raízes exatas e aproximadas Números racionais Dízimas periódicas e fração geratriz Razão e Proporção Porcentagem Expressões algébricas Definição, identificação e representação algébrica e geométrica Valor numérico Operações	Números: • Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica. • Utilizar conhecimentos sobre números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões. • Compreender que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo	Números: Potenciação e radiciação Definição, identificação e representação algébrica e geométrica História do número pi - Números reais Definição, identificação e representação algébrica e geométrica Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta - Notação científica Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais Potências com expoentes negativos

	Simplificação	<p>comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica. • Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências com expoentes fracionários. • Resolver e elaborar situações problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira. 	e fracionários - Matemática financeira Situações-problema envolvendo cálculos de percentuais sucessivos.
2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre
Desenvolvimento do pensamento algébrico que é essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e, também, de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos.	<p>Equações de 1º grau</p> <p>Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano</p> <p>Sistema de equações polinomiais de 1º grau: métodos de resolução de situações-problema e representação geométrica</p> <p>Equações de 2º grau</p>	<p>Álgebra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica. • Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º graus, relacionando 	<p>Álgebra:</p> <p>Equações de 2º grau:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito histórico • Resolução de equação do 2º grau • Fórmula de Bháskara • Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações <p>Funções do 1º e 2º grau</p>

	<p>Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$</p> <p>Razão e proporção</p> <p>Grandezas diretamente e inversamente proporcionais ou não</p> <p>proporcionais Sequências recursivas e não recursivas</p> <p>Sequências recursivas e não recursivas</p>	<p>duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar aplicativos matemáticos na construção e resolução de problemas relacionados a funções e sistemas de equações. • Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica. • Elaborar e resolver situações problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. • Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Estudo da reta • Estudo da parábola <p>Sistemas de equações de 1º e 2º graus</p> <ul style="list-style-type: none"> • Métodos de resolução • Representação geométrica <p>Razão entre grandezas de espécies diferentes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais <p>Expressões algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatoração e produtos notáveis
3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre

<p>Desenvolver noções espaciais para interagir com o mundo</p>	<p>Figuras planas Composição e decomposição Áreas de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência Figuras espaciais Volume de cilindro reto Ângulos Classificação e construção Ângulos opostos pelo vértice, ângulos adjacentes, ângulos consecutivos Ângulos complementares e suplementares Lugar geométrico Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas Transformações geométricas Simetrias de translação, reflexão e rotação Estudos de polígonos Propriedades e classificação de triângulos e quadriláteros Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. • Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano. • Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras. • Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também aplicativos matemáticos. • Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica. • Aplicar conhecimentos de plano cartesiano, Teorema de Pitágoras e funções para determinar ponto médio e medidas de segmentos dados e coordenadas de suas extremidades. • Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporções e Teorema de Tales <p>Semelhança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Razão de semelhança • Semelhança de triângulos • Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstrações • Relações métricas no triângulo retângulo <p>Polígonos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polígonos regulares • Polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência • Relações entre arcos e ângulos de uma circunferência • Distância entre pontos do plano cartesiano • Vistas ortogonais de figuras espaciais
----------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos.	
4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre
Desenvolver uma proposta de leitura, interpretação, levantamento, produção e análise de dados, desenvolver o pensamento combinatório, discutir chances ou a probabilidade de um evento acontecer; prevendo um trabalho para além da construção de tabelas e gráficos.	<p>Noções de contagem e probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípio multiplicativo • Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral <p>Noções de Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados • Organização dos dados de uma variável contínua em classes • Medidas de tendência central e de dispersão • Pesquisas censitária e amostral • Planejamento e execução de pesquisa amostral 	<p>Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linha), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como medidas de tendência central. • Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas. • Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, elementos que podem induzir a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de 	<p>Noções de contagem e probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes Estatística • Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações • Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos • Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório • Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação

		informações importantes (fontes e datas), entre outros.	
--	--	------------------------------------------------------------	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> - Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano. - Diferenciar tipos celulares e suas funções. - Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo. - Compreender os níveis de organização e a complexidade do organismo humano segundo o nível hierárquico: átomo-molécula, organelas celulares-células-tecidos-órgãos-sistemas-indivíduo. - Analisar ilustrações e modelos que permitam concluir as inter-relações existentes entre os diversos sistemas de um organismo. - Enunciar as funções básicas do sistema digestório, respiratório e circulatório humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no seu funcionamento. - Compreender a interação entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório. 	<p>Organização celular, tipos de tecidos, níveis de organização, interação entre os sistemas digestivo, respiratório e circulatório.</p>	<p>Desenvolver a capacidade de entender a natureza da matéria e os diferentes usos da energia. Isso envolve compreender a origem, a utilização e o processamento de recursos naturais e energéticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A energia e a vida na Terra; - O Sol como fonte de energia primária da Terra; - As propriedades da água e ciclo hidrológico; - A origem do fogo e a evolução humana; - Revolução Agrícola e a era dos metais; - Máquina simples; - Vantagem mecânica; -Máquina simples e desenvolvimento social; - Temperatura, calor e sensação térmica; - Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente; - Trocas de calor; - Equilíbrio térmico; - Condutores e isolantes de calor; - Forma de propagação do calor;

			<ul style="list-style-type: none"> - Máquinas Térmicas; - Tipos de combustíveis e usos nas máquinas térmicas; - Impactos ambientais no uso de combustíveis fósseis; - Alternativas energéticas renováveis; - Mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico.
2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> - Enunciar as funções básicas do sistema nervoso humano. - Indicar a interdependência dos vários sistemas que compõem o corpo humano, destacando a atuação e coordenação do sistema nervoso na regulação e equilíbrio desses sistemas. - Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. - Reconhecer a importância do sistema locomotor para os animais. - Explorar os tipos e funções dos principais músculos e estrutura óssea que permitem a locomoção nos animais. 	<p>Sistema nervoso, sistema muscular, sistema sensorial, substâncias psicoativas, introdução ao sistema reprodutor.</p>	<p>Compreender as características (dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles) da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes, bem como os fenômenos relacionados a eles.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atmosfera terrestre; - Composição do ar; - Gases nobres; - Vapor de água; - Efeito estufa; - Os poluentes atmosféricos e as mudanças climáticas; - Camada de ozônio; - Fenômenos geológicos naturais; - Movimentos das Placas Tectônicas; - Teoria da Deriva Continental.

- Identificar as principais substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) que afetam o funcionamento do sistema nervoso.			
3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano. - Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de. - Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características. - Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema e o estado final. - Explorar, experimentalmente, as transformações químicas usuais na culinária. - Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias. - Discutir as propriedades específicas da matéria. 	<p>Substâncias, misturas, separação de misturas, propriedades específicas da matéria e transformações químicas. Materiais sintéticos.</p>	<p>Conhecer características e necessidades, processo evolutivo, interação entre os seres vivos – principalmente a que o ser humano estabelece entre si e com as demais espécies e elementos não vivos do ambiente, interrelacionando com a preservação da biodiversidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Classificação dos seres vivos; - Ecossistemas e biomas brasileiros; - Características físicas e fatores ambientais dos biomas brasileiros e mundiais; - Bioma Cerrado (características gerais, fauna, flora, solo, clima, degradação, preservação); - Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas; - Alterações na dinâmica dos ecossistemas do Cerrado; - Desequilíbrios ambientais nos biomas; - Fauna e flora dos ecossistemas; - Cerrado e sua importância hídrica; - Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas.
4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> - Discutir o conceito de materiais sintéticos, relacionando-os ao desenvolvimento científico e tecnológico e reconhecendo sua importância para a sociedade contemporânea. 	<p>Materiais sintéticos, camadas que estruturam a Terra e suas características, tipos de rochas.</p>	<p>Analisar as condições de saúde que afetam a sociedade, como saneamento básico, qualidade do ar e condições nutricionais da população e o papel do</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Poluição do ar, do solo e da água; - Ambiente, doenças e defesa do nosso corpo; - Doenças relacionadas com a

<p>- Reconhecer a produção de medicamentos como um importante benefício do desenvolvimento científico e tecnológico.</p> <p>- Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra.</p> <p>- Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos essenciais para a vida humana e apontar possíveis soluções para minimizar os impactos da exploração desses recursos.</p>		<p>Estado na criação, manutenção e aprimoramento de políticas públicas que permitam o desenvolvimento de condições propícias à saúde.</p>	<p>degradação ambiental;</p> <p>Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impacto ambientais, etc.;</p> <p>- Políticas públicas em saúde;</p> <p>- História da vacinação;</p> <p>- Vacinação e políticas públicas atuais;</p> <p>- Mudanças na Saúde Pública pós pandemias.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
Compreender a reprodução como um fenômeno natural e essencial de todos os seres vivos.	<ul style="list-style-type: none"> -Importância da reprodução. -Tipos de reprodução -Metamorfose do gafanhoto. -Metamorfose da borboleta. -Adolescência e puberdade. -Sistema endócrino e hormônios. -Sistema genital masculino. -Sistema genital feminino. -Sexualidade humana. -Métodos contraceptivos -Métodos contraceptivos. -Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) 	Proporcionar aos alunos o contato com processos, práticas e procedimentos da investigação científica para que eles sejam capazes de intervir na sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde Modelos atômicos.
2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre
Compreender a interconexão entre todos os sistemas do corpo humano.	<ul style="list-style-type: none"> -Nutrição e alimentação -Digestão -Sistema respiratório -Sistema cardiovascular -Sistema linfático -Sistema imunitário -Excreção 	Proporcionar aos alunos o contato com processos, práticas e procedimentos da investigação científica para que eles sejam capazes de intervir na sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura. Vida humana fora da Terra. Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar.

	-Sistema urinário -Corpo humano		
3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre
Entender os princípios gerais que regem a energia elétrica.	-Os raios e a eletricidade - Condutores elétricos -Corrente elétrica -Para-raios -Circuitos elétricos -Transformações de energia -Consumo de energia elétrica -Usinas e transformação de energia -Fontes de energia renováveis e não renováveis -Transmitindo energia elétrica -Produção de energia elétrica no Brasil	Proporcionar aos alunos o contato com processos, práticas e procedimentos da investigação científica para que eles sejam capazes de intervir na sociedade.	Divisão celular. Hereditariedade. Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.
4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre
Compreender os conhecimentos básicos de astronomia e efeito dos outros astros no planeta Terra, bem como observar o ser humano como o causador das alterações climáticas bruscas do nosso planeta.	-Movimentos de rotação e translação da Terra -As estações do ano -Fases da Lua -As crateras da Lua -Chegada do ser humano à Lua -Eclipses -Tempo e clima -Previsão do tempo	Proporcionar aos alunos o contato com processos, práticas e procedimentos da investigação científica para que eles sejam capazes de intervir na sociedade.	Som Luz e cores Ondas eletromagnéticas

	<ul style="list-style-type: none">-Fatores climáticos-O ser humano e as alterações climáticas		
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e finalidades; Relação Ser Humano/ Natureza/ Sociedade; O trabalho e a transformação do espaço geográfico. 	<ul style="list-style-type: none"> Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações. 	Cartografia: continentes, oceanos e mares; Localização do Brasil no mundo; fronteiras; comparação territorial do Brasil com outros países; formação sócio-histórico-cultural do território brasileiro e sua relação com a dinâmica econômica (ciclos produtivos).
2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação. Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura. 	<ul style="list-style-type: none"> Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; orientação: pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, coordenadas geográficas e fusos horários; projeções cartográficas; geotecnologia. Movimentos da Terra e efeitos: fuso horário, zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios). 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras. 	Mapas temáticos, gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas. Setores da economia e desenvolvimento socioeconômico no território brasileiro
3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia. 	<ul style="list-style-type: none"> Atmosfera, Litosfera, Hidrosfera, Biosfera do planeta. Biomas e 	Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo	População brasileira: características gerais e regionais • Fatores de

<ul style="list-style-type: none"> • Problematicar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens. 	<p>Biodiversidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização; recursos naturais no Brasil e no mundo e dinâmica climática; desafios do desenvolvimento e da preservação ambiental. 	<p>e a distribuição da população brasileira comparando com outros países.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a organização do espaço brasileiro, fatores que influenciam, aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais. 	<p>crescimento e distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-racial e cultural (indígena, africana, europeia e asiática); migração da população.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divisão Regional: IBGE e geoeconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil. Características socioeconômico-culturais das regiões brasileiras
4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Urbanização e setores da economia; problemas urbanos; direito à cidade: moradia, mobilidade e emprego, uso e ocupação do solo urbano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da análise da formação territorial do Brasil e das lutas por direitos sociais. • Investigar ações e práticas ecológicas de conservação e preservação do patrimônio ambiental, conhecendo Unidades de Conservação no DF e comparando as com as Unidades de Conservação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os processos de industrialização e urbanização na transformação, produção e organização do território brasileiro. Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais. Período mercantilista e capitalista. Urbanização e seus efeitos, observando os seguintes aspectos: emprego/desemprego, trabalho infantil, direitos e deveres de crianças e adolescentes, moradia, transportes, educação, segurança, saúde; • Mecanização, automação, concentração de terras. Expansão da fronteira agrícola. Desenvolvimento do agronegócio na região CentroOeste brasileira - implicações econômicas, sociais, ambientais e culturais.

			Degradação dos Biomas - Cerrado e Pantanal
--	--	--	--------------------------------------------

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
<p>Compreender a dinâmica da natureza e dos continentes terrestres;</p> <p>Entender o significado de Estado, Nação e como são formados os territórios.</p> <p>Analisar a regionalização do espaço mundial.</p> <p>Localizar e identificar os continentes americano e africano no mundo.</p> <p>Compreender a população mundial e seus fluxos migratórios.</p>	<p>Cartografia: continentes, oceanos e mares: ênfase na América e na África;</p> <p>Diversidade étnica e social;</p> <p>Conflitos étnicos, políticos e religiosos;</p> <p>Povos e cultura;</p> <p>Território e minorias nacionais;</p> <p>Análise de sistemas político-econômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do norte e do sul (centrais e periféricos);</p> <p>População mundial e fluxos migratórios.</p>	<p>Conhecer e analisar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu;</p> <p>Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado.</p>	<p>Europa:</p> <p>Localização, regionalização e características do espaço natural;</p> <p>Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos;</p> <p>CEI:</p> <p>Comunidade dos Estados Independentes;</p> <p>Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa.</p>
2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre
<p>Analisar a ascensão dos Estados Unidos e da China no cenário internacional e os BRICS.</p> <p>Compreender o processo histórico de dependência econômico-político-cultural da</p>	<p>Relações de mercados mundiais: globalização da economia;</p> <p>Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos com ênfase nos EUA e Canadá;</p>	<p>Conhecer e analisar aspectos físicos, ambientais, demográfico, políticos, sociais e econômicos do continente asiático.</p>	<p>Ásia:</p> <p>Localização, regionalização e características do espaço natural;</p> <p>Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos com</p>

<p>América e da África na construção do mundo globalizado.</p> <p>Entender o panorama da economia e da geopolítica mundial.</p> <p>Compreender as regionalizações da América.</p>	<p>China;</p> <p>BRICS;</p> <p>Regionalizações da América.</p> <p>Colonização de exploração e povoamento: América e África.</p>		<p>ênfase nos Tigres asiáticos, China e Japão;</p> <p>Diversidade cultural e étnica;</p> <p>Os conflitos étnicos, políticos e religiosos</p>
3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre
<p>Conhecer aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano.</p>	<p>Localização, regionalização e características do espaço natural;</p> <p>Diversidades e contraste;</p> <p>Dependências tecnológicas;</p> <p>Urbanização e suas consequências;</p> <p>Relação de interdependência da cidade com o campo.</p>	<p>Conhecer e analisar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente da Oceania;</p>	<p>Oceania: Localização e regionalização;</p> <p>Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia;</p> <p>Antártida:</p> <p>Localização geográfica;</p> <p>A participação brasileira na Antártida;</p> <p>Questões ambientais e entender os aspectos físicos, ambientais, econômicos, político e sociais da Oceania</p> <p>Localizar no mapa;</p> <p>Compreender os aspectos físicos, ambientais e o Tratado da Antártida</p> <p>Localizar e interpretar mapas;</p> <p>Aulas expositivas e dialogadas;</p> <p>Leitura, compreensão e produção de textos;</p> <p>Seminários;</p>

			<p>Pesquisa: aspectos positivos e negativos do uso digital.</p> <p>Livros didáticos;</p> <p>Quadro;</p> <p>Mapas;</p> <p>Globo terrestre;</p> <p>Recursos digitais</p> <p>Atividades em sala;</p> <p>Trabalhos;</p> <p>Seminários;</p> <p>Multidisciplinar;</p> <p>Testes, pesquisas científicas no continente gelado.</p>
4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre
<p>Conhecer aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano.</p>	<p>Blocos econômicos da América e suas relações com mercados mundiais.</p> <p>Localização, regionalização e características do espaço natural da África;</p> <p>Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos da África;</p> <p>Diversidade étnica e social da África;</p> <p>Conflitos étnicos, políticos e religiosos da África;</p> <p>Segregação racial na África do Sul – Apartheid;</p>	<p>Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado.</p> <p>Compreender a diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, Ásia e Oceania.</p>	<p>Globalização:</p> <p>Transformação do espaço na sociedade urbano-industrial;</p> <p>Integração mundial e suas interpretações:</p> <p>Globalização e mundialização;</p> <p>Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre os povos.</p>

	Cultura africana e influências no Brasil.		
--	-------------------------------------------	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
Refletir, analisar e problematizar a história enquanto parte integrante da vida de cada aluno, de forma a possibilitá-los uma compreensão sistemática e crítica da realidade. O aluno deve ser conduzido pelo professor para que possa compreender o tempo histórico, as transformações e mutações da realidade e as permanências na sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> • Etapas do ofício do historiador: fontes históricas e as diversas formas de transmissão de conhecimento; • A questão do tempo: reflexões sobre o sentido das cronologias e da construção dos marcos históricos; • Explicações para a origem da humanidade e o estudo da Pré-história; • A chegada dos seres humanos à América e as primeiras civilizações da América. 	Refletir, analisar e problematizar a história enquanto parte integrante da vida de cada aluno, de forma a possibilitá-los uma compreensão sistemática e crítica da realidade. O aluno deve ser conduzido pelo professor para que possa compreender o tempo histórico, as transformações e mutações da realidade e as permanências na sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> • Saberes dos povos nativos da América pré-colombianos (Incas, Maias, Astecas e Povos Indígenas brasileiros); • As diferentes formas de organização política na África: reino de Gana, Impérios do Mali e Songai, Reino do Congo e Civilização Iorubá.
2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre	2º Bimestre
Refletir, analisar e problematizar a	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento das primeiras 	Refletir, analisar e problematizar a	<ul style="list-style-type: none"> • Humanismos: uma nova visão de

<p>história enquanto parte integrante da vida de cada aluno, de forma a possibilitá-los uma compreensão sistemática e crítica da realidade. O aluno deve ser conduzido pelo professor para que possa compreender o tempo histórico, as transformações e mutações da realidade e a permanências na sociedade.</p>	<p>civilizações na África: Egito Antigo e Reino de Kush;</p> <ul style="list-style-type: none"> • As civilizações do Oriente Médio: Povos da Mesopotâmia, Fenícios Persas e Hebreus. 	<p>história enquanto parte integrante da vida de cada aluno, de forma a possibilitá-los uma compreensão sistemática e crítica da realidade. O aluno deve ser conduzido pelo professor para que possa compreender o tempo histórico, as transformações e mutações da realidade e as permanências na sociedade.</p>	<p>ser humano e de mundo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Renascimentos artísticos e culturais; • Reformas religiosas e Contrarreforma católica; • Formação dos Estados modernos europeus e do Absolutismo.
3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre	3º Bimestre
<p>Refletir, analisar e problematizar a história enquanto parte integrante da vida de cada aluno, de forma a possibilitá-los uma compreensão sistemática e crítica da realidade. O aluno deve ser conduzido pelo professor para que possa compreender o tempo histórico, as transformações e mutações da realidade e a permanências na sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ocidente Clássico: a Grécia Antiga; • Ocidente Clássico Roma Antiga. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo que levou às navegações dos europeus no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. • Entender e analisar as representações sociais referentes ao contato entre colonizadores e os habitantes da América. • Discutir conceitos ligados ao processo de colonização como: descobrimento, encontro, contato ou invasão e conquista. • Analisar os contatos entre europeus, nativos da América e africanos, desconstruindo visões estereotipadas construídas nesse processo. 	<ul style="list-style-type: none"> • As grandes Navegações e a expansão marítima. • Encontro e confronto entre europeus, africanos e nativos da América • A relação entre africanos, europeus e indígenas a partir da Colonização.
4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre	4º Bimestre

<p>Refletir, analisar e problematizar a história enquanto parte integrante da vida de cada aluno, de forma a possibilitá-los uma compreensão sistemática e crítica da realidade. O aluno deve ser conduzido pelo professor para que possa compreender o tempo histórico, as transformações e mutações da realidade e as permanências na sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A expansão dos povos germânicos e a passagem do mundo antigo para o mundo medieval; • O estabelecimento do Feudalismo na sociedade europeia; • O desenvolvimento das relações de poder e exploração do trabalho no mundo medieval. 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. • Discutir o conceito de escravidão na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil; • Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de onde vieram os escravizados; • Compreender as diversas formas de resistência à escravidão no período colonial; • Identificar os principais fatores envolvidos na formação do Brasil como colônia de Portugal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução de tecnologias africanas na agricultura e mineração; • Contribuições africanas para a cultura brasileira; • As diversas formas de resistência da população negra à escravidão: a capoeira, quilombos, fugas e revoltas; • A formação da América Portuguesa.
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA - 3º CICLO – 2º BLOCO**

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre	1º Bimestre
• Compreender os principais aspectos	O mundo contemporâneo:	Experiências republicanas e	O Nascimento da República do

<p>conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.</p> <p>Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.</p> <p>Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas.</p>	<p>O Antigo Regime em crise</p> <p>A questão do iluminismo e suas implicações</p> <p>Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas</p> <p>Revolução Francesa e seus desdobramentos</p> <p>Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana.</p>	<p>práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo.</p> <p>A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.</p> <p>A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição.</p> <p>Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.</p> <p>Primeira República e suas características.</p> <p>Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.</p> <p>O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial.</p> <p>A Revolução Russa.</p>	<p>Brasil e os Processos Históricos até a metade do século XX.</p> <p>A Primeira Guerra Mundial.</p> <p>A Revolução Russa.</p>
<p>2º Bimestre</p>	<p>2º Bimestre</p>	<p>2º Bimestre</p>	<p>2º Bimestre</p>
<p>Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p> <p>Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e seu desdobramento.</p> <p>Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos</p>	<p>Independência dos Estados Unidos da América</p> <p>A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haitiano</p> <p>Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos</p> <p>Independências na América espanhola</p>	<p>O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial.</p> <p>A questão da Palestina.</p> <p>A Revolução Russa.</p> <p>A crise capitalista de 1929.</p> <p>A emergência do fascismo e do nazismo.</p> <p>A Segunda Guerra Mundial.</p> <p>Judeus e outras vítimas do</p>	<p>O PERÍODO ENTREGUERRAS E A SEGUNDA GUERRA.</p> <p>O mundo em crise: recessão e totalitarismo.</p> <p>A Segunda Guerra Mundial.</p> <p>A ERA VARGAS</p> <p>O fim da República Oligárquica.</p> <p>O Estado Novo.</p> <p>O retorno à democracia.</p>

<p>populacionais e suas conformações territoriais.</p> <p>Reconhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p> <p>Conhecer as características e os principais pensadores do Panamericanismo.</p> <p>Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p> <p>Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p> <p>Reconhecer e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnico-raciais nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</p>	<p>O processo de independência do Brasil</p>	<p>holocausto.</p> <p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.</p> <p>Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo.</p> <p>O período varguista e suas contradições.</p> <p>A emergência da vida urbana e a segregação espacial.</p> <p>O trabalhismo e seu protagonismo político.</p> <p>A questão indígena durante a República (até 1964).</p> <p>Anarquismo e protagonismo feminino.</p>	
<p>3º Bimestre</p>	<p>3º Bimestre</p>	<p>3º Bimestre</p>	<p>3º Bimestre</p>
<p>Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado.</p> <p>Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao</p>	<p>Brasil: Primeiro Reinado</p> <p>O Período Regencial e as contestações ao poder central</p> <p>O Brasil do Segundo Reinado: política e economia</p> <p>Territórios e fronteiras: a Guerra</p>	<p>A questão da Palestina.</p> <p>A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos.</p> <p>A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia.</p> <p>A Revolução Cubana e as tensões</p>	<p>O MUNDO BIPOLAR</p> <p>A Guerra Fria.</p> <p>Reformas e revoluções.</p> <p>A questão judaico-palestina.</p> <p>AS INDEPENDÊNCIAS NA ÁFRICA E NA ÁSIA</p>

<p>poder centralizado.</p> <p>Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado. Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</p> <p>Reconhecer as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.</p> <p>Analisar as condições e exclusões da cidadania na sociedade escravista brasileira, discutindo a tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <p>Analisar os atores do processo de abolição da escravatura, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros escravizados e libertos, em detrimento ao projeto gradual de abolição planejado pelas elites com as leis abolicionistas da segunda metade do século XIX.</p> <p>Reconhecer a intelectualidade e o ativismo negro na direção do processo</p>	<p>do Paraguai</p> <p>O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial</p> <p>Políticas de extermínio do indígena durante o Império • Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão</p> <p>Legados da escravidão e importância das ações afirmativas</p>	<p>entre Estados Unidos da América e Cuba.</p> <p>Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade.</p> <p>O colonialismo na África.</p> <p>As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.</p> <p>Os processos de descolonização na África e na Ásia.</p>	<p>Os processos de independência na África.</p> <p>Independências na Ásia.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------

<p>aboliconista, valorizando personalidades como: Luís Gama, André Rebouças, Adelina, Dragão do Mar, Maria Firmina dos Reis, bem como movimentos como Caifazes, clubes, associações e jornais dirigidos por aboliconistas negros.</p>			
<p>4º Bimestre</p>	<p>4º Bimestre</p>	<p>4º Bimestre</p>	<p>4º Bimestre</p>
<p>Descrever os movimentos revolucionários do século XIX na Europa com relação às suas motivações, reivindicações e Ideologia.</p> <p>Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</p> <p>Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.</p> <p>Conhecer e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</p> <p>Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>	<p>Movimento operário e o protagonismo das mulheres.</p> <p>Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.</p> <p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo</p> <p>Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.</p> <p>Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.</p> <p>O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.</p> <p>Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.</p> <p>As relações imperialistas na América Latina.</p>	<p>Compreender:</p> <p>O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.</p> <p>Os anos 1960: revolução cultural?</p> <p>A ditadura civil-militar e os processos de resistência.</p> <p>As questões indígena e negra e a ditadura.</p> <p>O processo de redemocratização.</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens, etc.).</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas.</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p> <p>As experiências ditatoriais na América Latina.</p> <p>O processo de redemocratização.</p>	<p>DEMOCRACIA E DITADURA NA AMÉRICA DO SUL</p> <p>Brasil: dos “anos dourados” à ditadura.</p> <p>Brasil: a resistência à ditadura e a redemocratização.</p> <p>Ditaduras na América do Sul.</p> <p>O MUNDO GLOBALIZADO</p> <p>A desagregação do mundo socialista.</p> <p>Inovações e desafios do mundo globalizado.</p> <p>O Brasil no mundo globalizado.</p>

		<p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens, etc.).</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas.</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p> <p>O fim da Guerra Fria e o processo de globalização.</p> <p>Políticas econômicas na América Latina.</p> <p>Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo.</p> <p>Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade.</p> <p>As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.</p>	
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

A modalidade de ensino dos anos finais é organizada em CICLOS para as aprendizagens. Os alunos são enturmados de acordo com idade/série. Neste ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE), acontece de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Quanto à sua composição, o 3º Ciclo para as Aprendizagens divide-se em dois blocos: Primeiro Bloco (6º e 7º anos) e Segundo Bloco (8º e 9º anos).

A Educação de Jovens e Adultos é ofertada no período noturno. A escola atende aos seguintes segmentos: primeiro segmento (quatro semestres que equivalem aos anos iniciais do ensino fundamental) e o segundo segmento (quatro semestres que equivalem aos anos finais do ensino fundamental).

11.2 Organização dos tempos e espaços

Os espaços são organizados de forma a desafiar e estimular os educandos à aprendizagem. Na modalidade EJA, o período é semestral. No ensino regular, cada bloco é composto por dois anos, como possibilidade de retenção nos 7º e 9º anos.

11.3 Relação escola-comunidade

A relação entre escola e comunidade é crucial para o desenvolvimento educacional e social. Uma parceria forte entre essas duas entidades pode fortalecer o aprendizado dos alunos, promover a inclusão e o envolvimento dos pais na educação de seus filhos. O CEF 13 é um espaço aberto à comunidade, oferecendo oportunidades de aprendizado não apenas para os alunos, mas também para os membros locais, como cursos, palestras e eventos culturais. Por sua vez, a comunidade deve apoiar a escola, participando ativamente de atividades escolares, fornecendo recursos e compartilhando conhecimentos e habilidades. Juntas, escola e comunidade podem criar um ambiente de aprendizado enriquecedor e inspirador para todos.

11.4 Relação teoria e prática

A relação entre teoria e prática deve ser integrada de forma a proporcionar aos alunos uma educação completa e significativa. No CEF 13, os alunos têm a oportunidade de aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula em situações práticas. Isso é feito por meio de projetos, experimentos, simulações e atividades de resolução de problemas. A escola também promove visitas de campo, passeios, e parcerias com instituições locais. Os currículos são projetados de forma a integrar a teoria e a prática.

11.5 Metodologias de ensino

Importantes recursos pedagógicos são utilizados para enriquecer a prática educativa, funcionando como facilitadores da aprendizagem. Os recursos didáticos são todos os meios utilizados em uma aula, em projetos, ou qualquer uma situação de aprendizagem a fim de proporcionar aos participantes a ampliação de seus horizontes, isto é, de seus conhecimentos. Eles tornam a aprendizagem viável, significativa, acessível e evitam que as aulas se tornem monótonas, rotineiras, ou que caiam na mesmice do dia-a-dia. Eles contribuem para mediar as relações efetivas que ocorrem dentro do ato de ensinar e aprender.

12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Programa	SuperAção
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

Programa	Jogos da Primavera
Público-alvo	Participação dos Estudantes nos Jogos da Primavera de Ceilândia/DF.

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

Título do Projeto	FESTA DA FAMÍLIA
Público-alvo	Comunidade escolar
Periodicidade	Ocorre em um dia determinado a cada ano, no 1º semestre.
Justificativa	É indispensável que a família e a escola sejam parceiras.
Objetivos	Promover condições para que a família tenha prazer em estar na escola e reconhecer o papel social da instituição educacional.
Estratégias	Debates e atividades relacionadas ao tema.
Avaliação	Através da participação da comunidade no evento e o entrosamento entre família e escola.

Título do Projeto	Jogos Educativos
Público-alvo	Todos os estudantes
Periodicidade	Uma semana a ser determinada na Semana Pedagógica
Justificativa	
O projeto se faz necessário para que o estudante possa buscar o prazer de estar na escola, sendo este um meio agradável de alcançar o conhecimento.	
Objetivos	
Tornar a escola atrativa, em que o estudante aprenda de forma prazerosa o conhecimento sistematizado, as regras de convivência em grupo, os direitos e os limites da vida social, os princípios de solidariedade no trabalho em equipe e as atitudes éticas em situações competitivas.	
Estratégias	
Promoção de competições esportivas e de conhecimento.	
Avaliação	
O projeto será avaliado durante todas as atividades, levando em consideração a participação, disciplina, organização das equipes, torcida, respeito e desempenho nas atividades de conhecimento.	

Título do Projeto	Avaliação Interdisciplinar
Público-alvo	Todos os alunos
Periodicidade	Bimestral (implementada a partir de 2024)
Justificativa	
De acordo com o Currículo em movimento, pressupostos teóricos, a educação deve ter um currículo integrado, não mais fragmentado. A interdisciplinaridade e contextualização são essenciais para a efetivação de um ensino e aprendizagem que contribui para o desenvolvimento de habilidades, conceitos e ações essenciais a partir de uma educação em que o educando tenha um contato real com a realidade, abordando áreas sociais e políticas.	
Objetivos	
Desenvolver habilidades de interpretação e reflexão a partir de temas atuais.	
Estratégias	
A avaliação interdisciplinar é realizada pelos alunos e após a correção os professores debatem com os educandos os assuntos abordados e as questões propostas,	

analisando os erros e acertos.
Avaliação
A avaliação é realizada a partir do número de acertos e erros das questões propostas. É realizada uma tabulação a partir das notas dos alunos para que os professores possam trabalhar as maiores dificuldades dos alunos.

Título do Projeto	Semana de Educação para a Vida
Público-alvo	EJA: 1º segmento e 2º segmento da EJA
Periodicidade	Ocorre na primeira semana do mês de maio
Justificativa	
<p>Em geral, a EJA recebe alunos de classe social com diversidade de valores socioculturais. Esse quadro reflete uma demanda desses sujeitos para o mercado de trabalho com o fim de satisfazer necessidades imediatas de sobrevivência. Como a oferta de empregos diminuiu, a escolaridade já não garante uma boa colocação profissional; então, verifica-se desmotivação, evasão, descompromisso com o cotidiano escolar e, o mais grave, com a própria formação. O universo dos nossos alunos da EJA restringe-se a duas alternativas: estudar ou trabalhar. Por essa razão, nosso projeto procurará focalizar o empreendedorismo/profissionalização como visão de alternativas de sua inserção no mercado de trabalho, sem perder de vista o conhecimento que dará acesso a esse mundo. É significativa essa abordagem visto que o aluno perceberá a importância da sua formação escolar e se sentirá motivado a prosseguir seus estudos. Através de projetos interdisciplinares, o aluno poderá demonstrar a possibilidade de construir um currículo identificando-o com a sua realidade, estabelecendo a relação de sala de aula com uma sociedade mais ampla.</p>	
Objetivos	
Conhecer os direitos e deveres do trabalhador e temáticas importantes para a vida do cidadão.	
Estratégias	
Debates em sala de aula a partir de textos geradores sobre o trabalho e cidadania.	
Avaliação	
A partir das atividades desenvolvidas pelos alunos na Feira Cultural do Trabalhador.	

Título do Projeto	Halloween- Cultura no CEF 13
Público-alvo	O projeto se estende as turmas de 8º e 9º anos.
Periodicidade	Anual
Justificativa	
<p>O inglês não se trata apenas do estudo de um idioma com suas regras gramaticais, pelo o contrário, há uma cultura riquíssima e muito bem vista entre adolescentes e jovens por todo o mundo. A era tecnológica aproxima muito esses alunos com a cultura inglesa favorecendo a um crescimento ainda mais intenso da curiosidade e o interesse em conhecer mais a cultura de outros países e a incorporação da nossa cultura com outras.</p>	
Objetivos	
<p>O aprendizado e exploração da cultura, trabalhar a interdisciplinaridade, pois a proposta proporciona a facilidade de conectar todas as disciplinas sem fugir do tema.</p> <p>Proporcionar ao discente o interesse pela pesquisa, permitir a criatividade, oferecer a comunidade escolar um momento de confraternização, a quebra de preconceitos, uma perspectiva maior de mundo salientando a importância do folclore.</p>	
Estratégias	
Os alunos terão um tempo para desenvolver pesquisas e dividirem as tarefas em grupos. (Detalhamento no Apêndice F)	
Avaliação	
Os professores estarão avaliando ao longo da elaboração do projeto e receberão no dia da culminância uma tabela com os critérios avaliativos para pontuarem os alunos.	

Título do Projeto	Dia da Consciência Negra
Público-alvo	Todos os alunos
Periodicidade	Anual (mês de novembro)
Justificativa	
A necessidade de conscientizar estudantes sobre importância da cultura negra no país	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Conscientização da importância da cultura negra em nosso país. 	
Estratégias	
Produção de um mural e ornamentação da sala; desfile e apresentação cultural	
Avaliação	

Os trabalhos são avaliados pelos professores.

Título do Projeto	Sala de recursos adolescente
Público-alvo	Adolescentes com Deficiência atendidos pela Sala de Recursos.
Periodicidade	Até o término da ação
Justificativa	
<p>A motivação desse projeto surgiu da vivência da sala de recursos da segunda etapa dos Anos Finais. Houve um desconforto ao observar semelhanças nos materiais das salas de recursos de Educação Infantil com as de Anos Finais. Foi observado também que muitos estudantes com deficiência perdiam o interesse pelo atendimento ao chegar aos Anos Finais. Procurando respostas, pensou-se na questão da “infantilização” de pessoas com deficiência.</p> <p>Os espaços pedagógicos destinados a atender adolescentes com deficiência precisava ser repensado. A Sala de Recursos como espaço pedagógico precisava ser repensada e recriada como um espaço pedagógico acolhedor e principalmente, atrativo para adolescentes com deficiência.</p>	
Objetivos	
Criar na sala de recursos um espaço acolhedor e atrativo para adolescentes.	
Estratégias	
Reformar todo o espaço da sala de recursos.	
Avaliação	
De acordo com o desenvolvimento dos alunos.	

Título do Projeto	NOSSO CERRADO: Educando para a sustentabilidade.
Público-alvo	Alunos dos 6º e 7º anos
Periodicidade	Maio a outubro
Justificativa	
<p>O projeto nasce da necessidade de desenvolver um posicionamento sensível de cuidado e preservação do bioma em que estamos inseridos: o Cerrado brasileiro. Nesse sentido, compreende-se que a Educação Ambiental ampara-se numa perspectiva interdisciplinar, se fazendo presente não apenas nas diretrizes curriculares da educação</p>	

pública do Distrito Federal, mas na composição da multiplicidade dos saberes populares da nossa região.
Objetivos
Promover a conscientização ambiental e o engajamento dos estudantes na preservação e valorização do bioma Cerrado, por meio de atividades interdisciplinares teóricas e práticas que utilizem estratégias de ensino e de recursos didáticos diversificados para desenvolver uma aprendizagem mais significativa que estimule e valide a autonomia dos discentes. Abordando e explorando temas como conservação da biodiversidade, uso sustentável dos recursos naturais, práticas cotidianas sustentáveis. Fortalecendo o protagonismo dos/as estudantes e gerando percepções/sensações de pertencimento e mobilizando novos conhecimentos.
Estratégias
Encontros semanais, pesquisas, trabalhos e agrupamento de alunos
Avaliação
A avaliação será realizada ao longo de todos os processos observando a participação dos alunos nas atividades desenvolvidas de forma interdisciplinar e através da apresentação nos seminários na Feira Temática.

13 PROCESSO AVALIATIVO

13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A avaliação formativa compreenderá os diversos caminhos da formação do aluno, bem como servirá de espelho para prática pedagógica do professor. Avaliar formativamente é entender que cada aluno possui seu próprio ritmo de aprendizagem e, sendo assim, possui cargas de conhecimentos diferentes entre si, na interação do sujeito com o meio que ele vive. É muito importante também tornar clara a necessidade de fornecer mais atenção àqueles alunos com maior dificuldade de aprendizagem. Essa é mais uma face da avaliação formativa: além de subsidiar panoramicamente a classe aprendiz, ela emite um olhar mais atento e solidário ao aluno que tem um ritmo de aprendizagem um pouco menos acelerado. A avaliação visualiza o indivíduo humano como ser social, afetivo, cognitivo, transcendental, cheio de complexidades. De acordo com as diretrizes da avaliação formativa, todos são avaliados de forma a garantir uma formação contínua, a auto avaliação e o *feedback* que são elementos valiosos para que os atores da educação possam fortalecer as potencialidades e trabalhar especificamente as fragilidades.

Acontece de forma contínua, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Dessa forma, os conteúdos do Currículo da Educação Básica dos anos finais das áreas de conhecimento são compartilhados em sala de aula entre professores e estudantes, ou seja, não há transferência de conteúdos, mas sim construção de conhecimento. O interesse da escola é promover o desenvolvimento do estudante, minimizando a frustração que traz uma reprovação de um aluno para o mesmo, seus familiares e professores.

Logo o 3º ciclo tem como foco a aprendizagem de todos, rompendo com a avaliação classificatória, fragmentada e permeada pela reprovação anual. “A avaliação para as aprendizagens visa identificar aquilo que os estudantes ainda não sabem e de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços.” (VILLAS BOAS, 2004).

13.2 Avaliação diagnóstica

A avaliação diagnóstica pode ser entendida como aquela que verifica se o aluno aprendeu aquilo que lhe foi ensinado, a fim de identificar dificuldades de aprendizagem a serem superadas.

Com a avaliação diagnóstica, é possível identificar as dificuldades específicas de cada aluno na assimilação do conteúdo, a fim de conhecer a realidade de cada turma e analisar o

grau de domínio dos estudantes sobre as competências e habilidades – acadêmicas e pessoais – necessárias.

Antes de partirmos para a aplicação, é importante entender qual é a teoria que está por trás de uma prática tão relevante no contexto educacional.

Há vários tipos de avaliação de aprendizagem, cada um com a sua finalidade. Seu objetivo é identificar os conteúdos e os conhecimentos dos estudantes para que o professor melhore e adapte o processo de ensino-aprendizagem. O foco da avaliação são as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, principalmente na parte de interpretação e produção de textos e raciocínio lógico.

Através deste verdadeiro diagnóstico, ele consegue ter um panorama sobre as condições atuais dos alunos e, então, elaborar aulas que se baseiam naquilo que eles já aprenderam e visam oferecer uma continuação neste ensino.

O corpo docente do CEF 13 tem em mente que o melhor momento para aplicá-la é no início do processo de ensino, como no começo do ano ou do semestre letivo (no caso da EJA), por exemplo. Assim, os professores saberão como proceder dali em diante.

13.3 Avaliação em larga escala

Em função dos resultados, o corpo docente é orientado a aplicar atividades específicas ao longo do semestre, adaptadas ao cotidiano e as habilidades e competências das turmas. No ensino regular, além destas providências, os estudantes com maior dificuldade são convocados para o contra turno, para que se possam fazer um trabalho mais específico e direcionado às dificuldades diagnosticadas. Na EJA, foi sugerida a adoção de exercícios de revisão, e aulas relativas a conteúdos plenamente demonstrados em deficiência.

Após avaliação diagnóstica, a equipe de profissionais da escola estabelece a melhor estratégia para sanar as fragilidades dos alunos e potencializar o conhecimento. A aprendizagem é significativa quando o estudante consegue estabelecer uma interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos. Aprender com os erros. Nunca houve tanta necessidade de descobrir, construir, mudar e redimensionar como na era atual. A evolução da humanidade depende diretamente de como vemos o mundo e que conhecimento temos dele.

De acordo com as Diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a avaliação é para incluir, incluir para aprender, e aprender para desenvolver-se. A avaliação diagnóstica é realizada periodicamente, como estratégia valiosa para identificar as fragilidades e potencialidades dos educandos. A avaliação é formativa, centralizada na aprendizagem: O

que aluno aprendeu? O que ele não aprendeu? Quais são as estratégias necessárias para que o aluno aprenda?

É necessário avaliar com um olhar crítico, disposto a verificar as fragilidades para serem sanadas e as potencialidades para serem fortalecidas. A avaliação formativa é um ato crítico que subsidia na verificação de como as ações estão sendo direcionadas e a partir das respostas, o método de ensino pode ser todo, ou em partes reestruturado, adequando, sempre, às necessidades do aluno, para que aprenda significativamente.

De forma material, as avaliações acontecerão por meio dos seguintes instrumentos: trabalho de pesquisa, teatro, música, dança, produções literárias, trabalhos em grupo, testes, provas contextualizadas, avaliação multidisciplinar, entrevistas, debates, atividade extraclasse, portfólios, avaliações escritas e orais, painéis, júri simulado, blogs, autoavaliação, análise do contexto social e familiar, análise do contexto educacional. Outros mecanismos de avaliação poderão ser utilizados, de acordo com a necessidade do grupo, concomitantemente aos já explicitados de forma a tornar a avaliação um recurso pedagógico para promover a aprendizagem de forma significativa e capacitar o estudante para a construção do conhecimento. A retenção do aluno é ao final de cada bloco, se após todas as intervenções necessárias o aluno não conseguir atingir os objetivos necessários para avançar. Será analisada a situação de cada estudante pelo colegiado durante conselho de classe.

Os instrumentos de avaliação têm como objetivo transcender o conhecimento meramente memorizado para alcançar o desenvolvimento do pensamento lógico e interpretativo dos assuntos da realidade na qual o estudante está inserido.

13.4 Recuperação continuada

São realizados reagrupamentos e projetos interventivos para sanar as dificuldades de aprendizagem dos alunos.

O reagrupamento é realizado de duas formas:

- **Intraclasse:** Ocorre com a formação de grupos dentro da sala de aula, com o objetivo de desenvolver atividades diferenciadas por nível de conhecimento, a fim de poder potencializar o conhecimento e sanar as dificuldades de aprendizagem. Os alunos com mais habilidades podem ser monitores nos grupos e ajudar aqueles que não alcançaram a meta proposta. Ou estes podem ainda realizar outras atividades de fixação, enquanto o professor dá atenção especial aos grupos de alunos que ainda não alcançaram as aprendizagens propostas.

- **Interclasse:** Ocorre de várias formas, aqui citado um exemplo: Com a escola toda, por ano/bloco um momento para aplicação de atividades, referente a um ou mais componentes curriculares, podendo ter duração de algumas aulas ou um período letivo. Neste caso, o professor com a ajuda do coordenador redistribui todos os seus alunos - ano / bloco, agrupando-os de acordo com as menções obtidas na ficha de acompanhamento das aprendizagens; a partir daí faz-se uma movimentação dos alunos entre o mesmo número de salas, observando o nível da atividade que será aplicado para os estudantes, ou ainda cada componente curricular à medida que identifica a necessidade dos estudantes com desempenho inferior ou ainda aquele que entender que precisa participar. Une-os numa sala para trabalhar uma atividade diferenciada, enquanto o coordenador fica na sala de origem do aluno aplicando outra atividade para a turma. No dia do reagrupamento, os professores das outras disciplinas não aplicam provas ou matéria nova. As atividades devem ser autoexplicativas ou mais simples para que a presença do professor não seja requisitada também em outra sala. Por isso é importante que a coordenação conheça as atividades antes da sua aplicação. A duração do reagrupamento é decidida pelo professor e precisa ser acordada com a coordenação. A coordenação precisa acompanhar de perto a ficha de acompanhamento das aprendizagens da turma do professor. O professor fica com o grupo de alunos que não conseguiram atingir o objetivo proposto para conduzir as atividades, fazer as orientações e registrar as observações.

O projeto interventivo é realizado pelos professores em horário contrário. Atendem os alunos que apresentaram um nível maior de dificuldade de aprendizagem. É realizado em todos os locais que possibilitem a aprendizagem. O professor precisa estabelecer os objetivos que os alunos precisam atingir em um tempo determinado.

A coordenação é um momento imprescindível para que o corpo docente analise a situação dos alunos e elabore as estratégias mais adequadas de acordo com a realidade da escola. Todos precisam estar dispostos a colaborar com a aprendizagem do estudante.

13.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é o órgão que delibera, avalia e propõe ações relativas às aprendizagens dos alunos e procura fazer encaminhamento para solucionar as dificuldades identificadas.

1º momento: Pré-Conselho junto com os alunos, representantes de turma e professores conselheiros, para levantamento das necessidades e fragilidades das turmas em relação à escola e à sua aprendizagem em relação aos componentes curriculares. Fazer o pré-conselho é

primordial para trazer a opinião da turma sobre todos os aspectos da escola e desenvolver suas habilidades de comunicação e diálogo dos estudantes.

2º momento: Levantamento dos resultados de desempenho das turmas e dos alunos que serão passados pelos professores aos coordenadores nas coordenações individuais ou por área antes da data do Conselho de Classe.

3º Momento: Reunião ordinária do colegiado para tratar de ações e proposições para as turmas e alunos, visando o enfrentamento de suas fraquezas e necessidades e discussão de natureza pedagógica. Nesse momento, faz-se o levantamento das fortalezas e potencialidades (avanços), das fragilidades e necessidades dos estudantes. A partir da construção deste panorama, passa-se aos encaminhamentos pedagógicos que serão aplicados às turmas ou aos estudantes, a fim de vencer as limitações e dificuldades de aprendizagem.

Todas as ações são documentadas em formulários específicos de cada aluno, individualmente, em relatórios da orientação educacional e em formulários do Conselho de Classe. Os problemas são identificados e as soluções são propostas e executadas de acordo com as diretrizes estabelecidas em reuniões.

No conselho são identificadas as fragilidades e potencialidades de cada etapa do processo de ensino e aprendizagem e são criadas estratégias eficazes para sanar as fragilidades e fortalecer as potencialidades. Assim, suas metas consistem em acompanhar o desenvolvimento da prática educativa, do processo de ensino-aprendizagem; planejar, implementar e avaliar as ações da escola.

14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) é um serviço multidisciplinar em funcionamento no DF desde 1968, pensado inicialmente para atender os estudantes com deficiência ou dificuldade de aprendizagem, sem essa nomenclatura à época. O serviço passou por diversas mudanças no que se refere à composição de profissionais, organização do trabalho e proposta de atuação.

Atualmente, esse serviço se compõe da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA), dois serviços distintos, porém interrelacionados, “com ênfase nas ações institucionais que visem qualificar os processos educativos ofertados com atenção ao sucesso escolar de todos os estudantes” (Art. 74 - Portaria 1273/2023).

A EEAA atua na UE, é composta por 1 pedagogo (a) e 1 psicólogo (a) escolar. O seu objetivo é “promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas”. (SEEDF, 2010). Já a SAA atua organizada em polos de atendimento e é um serviço ofertado para a mediação pedagógica de estudantes diagnosticados com Transtornos Funcionais Específicos (TFE).

A atuação do SEAA é prioritariamente institucional e em colaboração com outros participantes do processo educativo: equipe gestora, supervisão e coordenação escolar, OE, AEE, corpo docente, auxiliares de educação, prestadores de serviço, famílias, estudantes e comunidade. Organiza-se em três dimensões:

- 1- Mapeamento Institucional;
- 2- Assessoramento da prática pedagógica/trabalho pedagógico;
- 3- Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.

No CEF 13, a EEAA encontra-se composta apenas por 1 pedagoga e não temos SAA. Em nossa escola o serviço é relativamente novo, com lotação da primeira profissional ao final do 1º semestre de 2023. A atuação da Equipe tem buscado apoiar a organização do trabalho pedagógico, os projetos e programas, sempre com o foco institucional, assessorando o trabalho coletivo e acompanhando o processo de ensino e aprendizagem.

A atuação ocorre de maneira muito dinâmica, de forma integrada ao AEE e OE. Nos casos específicos dos estudantes com suspeita ou diagnóstico de TFE, o acompanhamento é realizado pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem que presta um serviço de acolhimento, avaliação e encaminhamentos externos, em perspectiva institucional. A EEAA

também assessora os docentes e familiares por meio de escutas, orientações e sugestões de intervenção, de acordo com as necessidades observadas.

14.1.1 Plano de ação

Eixos sugeridos:

- Coordenação Coletiva;
- Observação do contexto escolar;
- Observação em sala de aula;
- Ações voltadas à família-escola;
- Formação continuadas de professores;
- Reunião EEAA;
- Planejamento EEAA;
- Eventos;
- Reunião com a Gestão Escolar;
- Estudos de caso;
- Conselhos de Classe;
- Projetos e ações institucionais;
- Outros.

14.2 Orientação Educacional (SOE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante.

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

No CEF 13 há dois Orientadores Educacionais que acolhem os estudantes e proporcionam aos educandos uma formação adequada ao desenvolvimento de suas potencialidades.

O trabalho de orientação educacional proporciona ao aluno a análise, a discussão, a vivência e o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos fundamentados em princípios universais através de atividades de ação-reflexão. Identifica e trabalha, junto à família, as causas que interferem no avanço do processo de ensino e de aprendizagem do aluno e realiza ações coletivas juntamente com a equipe gestora e demais profissionais da escola para atendimento à comunidade escolar através de palestras e eventos que envolvam a família.

14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos atua no acolhimento e suporte aos estudantes diagnosticados com deficiências/Transtorno do Espectro Autista (TEA), intermediando as ações necessárias ao seu desenvolvimento pessoal e acadêmico, o que inclui uma escuta ativa aos professores e familiares, além da análise cuidadosa de documentação clínica, indicação de apoios, adaptações e adequações curriculares.

A Equipe Especializada tem como principal objetivo implantar promover a melhoria na qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais, atuando em 3 eixos: Mapeamento Institucional, Assessoria ao Trabalho Coletivo e Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem (trabalho realizado em conjunto com a Orientação Pedagógica e a SEAA).

14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

Sob a supervisão dos gestores e dos coordenadores, alguns educadores sociais acompanham e auxiliam os alunos com deficiências nas atividades pedagógicas, nos horários das refeições e no uso do banheiro. As funções desenvolvidas pelos jovens educadores voluntários estão de acordo com o Diário Oficial do Distrito Federal Nº 41, quarta-feira, 02 de março de 2016. Essa atuação ocorre no período de ensino presencial.

14.5 Biblioteca Escolar

A biblioteca do CEF 13 possui um enorme acervo, com 10.000 livros, catalogados diariamente. O servidor que administra (readaptado) tem formação de bibliotecário, agregando excelência ao trabalho desenvolvido. O espaço possui várias mesas para os alunos, que frequentam bastante o espaço. Nos períodos mais quentes do ano o calor é intenso, sendo necessário um aparelho de ar-condicionado, o qual a biblioteca não possui. Há mais uma servidora, também readaptada, que auxilia nas tarefas diárias.

14.6 Conselho escolar

O conselho escolar desempenha um papel crucial na governança e na tomada de decisões em uma escola. Suas principais responsabilidades incluem colaboração na definição de diretrizes e políticas que orientam as práticas educacionais, administrativas e disciplinares da escola; participação no desenvolvimento e na revisão do plano estratégico da escola, identificando metas e prioridades para melhorar a qualidade da educação oferecida; supervisionar as finanças da escola, garantindo que os recursos sejam geridos de forma eficiente e transparente; atuar como um canal de comunicação entre a escola e a comunidade, representando os interesses dos pais, alunos, funcionários e membros da comunidade local.

14.7 Profissionais Readaptados

O CEF 13 possui atualmente cinco profissionais readaptados, que auxiliam em tarefas pedagógicas, administrativas e na atuação da organização da biblioteca.

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O papel do coordenador é auxiliar na formação continuada do docente, fornecendo ajuda aos alunos e funcionários, propondo uma integração pedagógica para solucionar possíveis dificuldades, provendo ensino-aprendizagem quantitativo e qualitativo.

15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica realiza, para desenvolvimento, as seguintes ações:

- Suporte ao professor na área pedagógica;
- Apoio ao estudante para melhor desenvolvimento de suas habilidades e competências;
- Colaboração e busca de um ambiente adequado para a melhora das práticas de estudo;
- Integração de forma interdisciplinar de diferentes esferas pedagógicas em prol da melhor qualidade de ensino;
- Auxílio no desenvolvimento pessoal, profissional, intelectual e social de alunos;
- Observação dos processos avaliativos do aluno, provocando medidas que garantem resultados satisfatórios;
- Proporcionar meios de atualização, ensino e práticas pedagógicas para professores;
- Possibilitar formas de avaliação que sejam diversificadas e possibilitem um bom rendimento dos alunos.

15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Promover a valorização continuada dos professores é essencial para garantir um ambiente de ensino de qualidade e manter os educadores motivados e engajados. Desta forma, o CEF 13 procura praticar as seguintes ações:

- Oferecer oportunidades de formação e capacitação continuada para os professores, incluindo workshops, cursos, palestras e programas de atualização. Isso os ajuda a aprimorar suas habilidades pedagógicas e a se manterem atualizados com as melhores práticas educacionais. Durante o ano são convidados especialistas de várias áreas para discutir assuntos pertinentes à docência; também são divulgados cursos da EAPE para os professores.

- Envolver os professores na tomada de decisões relacionadas à escola, incluindo políticas educacionais, currículo, planejamento escolar e gestão de recursos. Isso os faz sentir parte integrante da comunidade escolar e valoriza sua experiência e conhecimento;

- Fornecer apoio emocional e recursos para o autocuidado dos professores, reconhecendo os desafios e as pressões da profissão. Isso pode incluir serviços de aconselhamento, programas de saúde mental e atividades de promoção do bem-estar;

- Identificar e promover oportunidades para os professores assumirem papéis de liderança dentro da escola, como mentoria de novos professores, coordenação de projetos educacionais e participação em comitês de tomada de decisão.

Ao valorizar continuamente os professores, as escolas não apenas melhoram a qualidade do ensino, mas também promovem um ambiente de trabalho mais positivo e produtivo para toda a comunidade escolar.

16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

A evasão escolar no ensino regular possui um número muito baixo, dentro do aceitável. Nos poucos casos que ocorrem, a Orientação Pedagógica faz uma busca ativa e, caso não seja resolvida a questão, o Conselho Tutelar é acionado. No entanto, na modalidade EJA, esta evasão ainda é muito significativa.

Tendo como referência o ano de 2023, apenas 56,4% chegam ao final do ano aprovando (considerando os dois semestres). A EJA possui alunos diferenciados: uma parte são trabalhadores e trabalhadoras de idade avançada com famílias constituídas, que não tiveram acesso à escola na idade correta. A defasagem de conteúdo é muito grande, possuem grande dificuldade de aprendizagem, o que desestimula continuar na escola, e muitos que continuam ainda reprovam. O outro grupo de estudantes é mais jovem, entre 15 a 25 anos, jovens que não conseguiram êxito no diurno, ensino regular, e optaram pelo noturno. Entretanto, continuam não conseguindo, por diversos fatores. Outro ponto forte de abandono é que alguns educandos se matriculam para utilizar a escola como meio de tráfico de drogas; hoje é o grande problema da EJA do CEF 13: permanecem por um período de “mapeamento”, “ameaças”, “coação” a outros alunos e até mesmo professores e depois de algum tempo abandonam. Muitas estratégias já foram realizadas para sanar essas dificuldades: parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público, Conselho Tutelar, Secretaria de Educação, trabalho de Orientação Educacional, reuniões periódicas entre gestores, professores, orientador educacional, conselho escolar na busca de estratégias. Infelizmente essas ações ainda não foram suficientes para sanar o problema.

16.2 Recomposição das aprendizagens

Para recomposição de aprendizagens, a escola realiza projetos interventivos. Também é disponibilizado reforço em turno contrário. Os professores identificam os alunos que necessitam de uma maior atenção e fazem a convocação. São desenvolvidas também atividades extras para reduzir as defasagens, como o próprio reagrupamento.

16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Anualmente a Orientação Educacional promove palestras com o intuito de difundir a Cultura da Paz. Também há orientações aos professores de como proceder na mediação de conflitos em sala de aula. Em casos que exigem uma maior atenção, ocorrem rodas de conversa com os estudantes, para instigar uma melhor relação entre docentes e discentes. Há uma constante parceria com a Polícia Militar, que resolve casos mais extremos envolvendo a segurança da comunidade escolar. Atividades artísticas e culturais são desenvolvidas ao longo do ano com o intuito de difundir o assunto. Quando necessário, campanhas de conscientização sobre o tema são realizadas. A avaliação da efetividade das ações é feita dia a dia por professores e equipe de direção. A integração entre comunidade e escola é feita através de festas culturais ou reuniões pedagógicas, o que é imprescindível para o sucesso da Cultura da Paz dentro de uma instituição de ensino.

16.4 Qualificação da transição escolar

A transição do 5º para o 6º ano e do 9º ano para o Ensino Médio gera muita ansiedade e dúvidas. Os alunos sentem-se inseguros frente ao desconhecido. É necessário assegurar que a transição ocorra da forma mais natural possível, não provocando rupturas e impactos negativos no processo de escolarização. É um trabalho focado em estratégias que permitirão que o aluno e sua família desenvolvam meios para se adaptarem à nova situação.

No ano que antecede a transição dos alunos, a equipe gestora e a Orientadora Educacional do CEF 13 visitam os alunos do 5º ano que virão para a escola no ano seguinte. Concomitante, o CEF 13 recebe a equipe da escola que admitirá o 9º ano, para apresentarem a sua nova escola, os objetivos, os projetos, uma ideia geral do que vão encontrar.

Para os alunos do 6º ano que chegam à escola há uma recepção pela equipe técnica (Direção, Supervisão, Coordenação, Orientação Educacional e Professores). Realiza-se no auditório uma reunião com todas as turmas para esclarecer como ocorre o processo educacional no ensino fundamental dos anos finais. Após a reunião os alunos fazem uma visita às dependências da escola.

O projeto acontece durante os meses de fevereiro e março, e são desenvolvidas atividades como: pesquisa sobre as principais dúvidas e inquietações dos alunos, reunião com os pais, palestras e orientação para os estudos com os Orientadores Educacionais. É importante ressaltar que o maior objetivo é que os alunos se sintam seguros com a recepção.

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

17.1 Avaliação Coletiva

O processo de ensino e aprendizagem deverá ser avaliado levando em consideração os princípios epistemológicos, o regimento escolar, as diretrizes de avaliação do Sistema Público de Ensino do Distrito Federal e a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Essa avaliação terá o caráter de fornecer subsídios para possibilitar a prática-reflexão-prática do fazer pedagógico.

17.2 Periodicidade

A avaliação da Proposta Pedagógica é contínua de forma a garantir a sua execução, alteração e ou aperfeiçoamento. Nas coordenações, as estratégias de ensino, os projetos, os objetivos e metas são avaliados pelo corpo docente considerando a diversidade de experiências e vivências dos estudantes, o domínio da leitura e escrita para melhor compreensão do mundo, a resolução de situações problemas de diferentes tipos, o desenvolvimento do raciocínio lógico e se há a eficácia ou não nas estratégias de ensino direcionadas a construção do conhecimento como um recurso para tomar decisões pelo aluno de forma a torná-lo crítico e participativo. A coordenação pedagógica é um espaço de formação continuada, avaliação do planejamento, troca de experiências, comunicação entre os pares, construção de estratégias interdisciplinares na busca da efetiva aprendizagem do educando.

Durante o ano letivo é realizada a conferência entre alunos, professores e gestores para avaliarem as estratégias de ensino, os projetos desenvolvidos, metas e objetivos alcançados.

17.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

Anualmente, por amostra, são enviados questionários direcionados aos pais e ou responsáveis de forma a avaliar todo o processo de ensino e aprendizagem. As reuniões com o conselho escolar são realizadas semestralmente para avaliação das estratégias de ensino e aprendizagem.

As avaliações institucionais são registradas em murais e informativos (Redes Sociais) para o conhecimento da comunidade escolar, com o objetivo de verificar as potencialidades e fragilidades.

18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

18.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

RESPONSÁVEIS	METAS	AÇÕES	AValiação	CRONOGRAMA
Equipe gestora e coordenadores.	Garantir a execução de projetos direcionados ao desenvolvimento do senso crítico do aluno, a aprendizagem e sua efetiva participação como cidadão garantindo a elaboração coletiva da PPP e a sua execução.	Viabilizar a aplicação do currículo de acordo com as diretrizes da SEEDF. Direcionar o processo de ensino e aprendizagem a partir de temas transversais com enfoque direcionado aos interesses dos estudantes. Os docentes durante as coordenações devem construir coletivamente estratégias adequadas visando a escrita, a leitura, a interpretação e o raciocínio lógico a partir da contextualização.	A avaliação do presente plano de trabalho será feita no decorrer do ano letivo, devendo ser formativa e contínua, almejando um desempenho eficaz do mesmo. Assim, todos deverão participar da decisão sobre os rumos do trabalho pedagógico. A avaliação será feita nos Conselhos de Classe Participativo, realizados bimestralmente e na avaliação da proposta pedagógica ocorrida semestralmente de acordo com o Calendário Escolar da SEEDF, serão analisados o desempenho de cada setor da instituição.	No decorrer do ano letivo, com revisão e avaliação semestral por toda a comunidade escolar, para verificar a eficácia das estratégias e se todos os objetivos e metas foram alcançados.

18.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

RESPONSÁVEIS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Professores.	Elevar no mínimo em 40% o índice de aprovação.	Realização de plantões de dúvida pelos professores no horário contrário às aulas.	A partir da presença do aluno nos plantões de dúvida e do nível de aprendizagem.	Durante o ano letivo.
Coordenador e professores	Reduzir 80% o número de alunos com defasagem idade/série.	Estratégias específicas para os alunos com defasagem idade/série.	De acordo com o rendimento dos alunos.	Durante o ano letivo.
Coordenador e professores.	Aumentar o índice do IDEB.	Realizar atividades na área de português e matemática com foco nas fragilidades apresentadas pelos alunos nas medições anteriores.	A partir da nota do IDEB.	Durante o ano letivo.

18.3 Dimensão: Gestão Participativa

RESPONSÁVEIS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Equipe gestora e coordenador.	Proporcionar condições de participação da comunidade escolar nas atividades da escola.	Reunir periodicamente a comunidade escolar para a avaliação das atividades; realizar conselho de classe participativo ao término de cada bimestre letivo.	Através da participação da comunidade na escola.	Bimestralmente.
Orientadora educacional e equipe gestora.	Promover palestras para a comunidade visando resgatar os valores sociais e solidários, através	Buscar parceiros para a escola, criando uma rede social sólida para o enriquecimento das estratégias de	A avaliação será de acordo com as parcerias construídas e a participação e interesse da	Bimestralmente.

	de ações de cooperação e respeito às individualidades.	ensino. Unidades de Saúde; PMDF, Conselho Tutelar; ONGs, Ministério Público, Universidades, PCDF	comunidade escolar nas palestras.	
Equipe Gestora.	Garantir a efetiva participação do Conselho Escolar no processo de ensino e aprendizagem.	Realizações de reuniões do conselho escolar para discussões e sugestões para a melhoria do processo educativo auxiliando na elaboração e execução da Proposta Pedagógica.	A partir da participação do conselho escolar na escola.	Bimestralmente.

18.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Supervisor Administrativo.	Orientar os servidores quanto aos seus direitos e deveres.	Viabilização aos servidores quanto ao usufruto de férias, recessos, abonos, licença para tratamento de saúde, requerimentos e todos os documentos administrativos.	A partir da satisfação dos funcionários quanto ao desempenho administrativo.	Mensalmente.
Supervisor Pedagógico e coordenador.	Criar condições para que 70% das coordenações coletivas sejam de formação continuada.	Durante as coordenações serão realizadas palestras, oficinas, workshoping por profissionais da área de educação, pelo supervisor pedagógico e coordenadores.	A partir do conhecimento adquirido pelo corpo docente e a satisfação do mesmo na participação nas coordenações.	Quinzenalmente

18.5 Dimensão: Gestão Financeira

RESPONSÁVEIS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Equipe gestora e coordenadores.	Proporcionar um ambiente de trabalho que atenda as necessidades dos profissionais da instituição escolar.	Todo o recurso tecnológico disponível na escola é disponibilizado aos educadores para o enriquecimento das aulas.	A partir da eficácia dos recursos tecnológicos para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.	Durante o ano letivo.
Equipe gestora e Conselho escolar.	Utilizar a totalidade dos recursos repassados de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas, seguindo as orientações da SEEDF e administrar os recursos financeiros, através da elaboração, execução e avaliação do respectivo plano de aplicação, devidamente aprovado pelos órgãos competentes, obedecendo a legislação específica para gastos e prestação de contas dos recursos públicos.	Com a participação do conselho escolar, de professores, pais, funcionários e direção, as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade. Convocar reuniões bimestrais com a participação do Conselho Escolar; Escolar e da Caixa Escolar, ou sempre que se fizer necessário, para definir prioridades e decidir a melhor forma de captação, utilização e aplicação dos recursos oriundos das verbas públicas: PDDE, PDDE/ NOVO MAIS EDUCAÇÃO e PDAF.	O planejamento de gastos deve estar em linha com a Proposta Pedagógica (PP). As metas e os objetivos definidos neste documento indicarão como investir para garantir o bom funcionamento da Instituição escolar.	Durante o ano letivo
Equipe gestora	Registrar e controlar os bens patrimoniais, bem como, a aquisição e conservação de materiais.	Acompanhar o controle, manutenção e conservação de mobiliários, equipamentos e materiais didático-pedagógicos.	Conservação dos bens patrimoniais e materiais.	Mensalmente

18.6 Dimensão: Gestão Administrativa

RESPONSÁVEIS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Supervisor administrativo.	Controle, manutenção, conservação e preparo da merenda escolar e de gêneros alimentícios.	Proporcionar condições para oferecer uma alimentação de qualidade seguindo as normas propostas	A avaliação será realizada a partir da satisfação da comunidade escolar em relação à alimentação fornecida pela escola.	Diariamente
Supervisor administrativo.	Organizar e atualizar os arquivos, documentação e escrituração escolar e de pessoal.	Manter atualizados os dados funcionais e pessoais de todos os alunos e servidores; Manter atualizado e organizado o serviço de escrituração escolar (registros, documentação dos alunos, diários de classes, dentre outros).	Avaliação dos servidores	Diariamente

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

ARROYO, Miguel. Balanço da EJA: O que mudou nos modos de vida dos jovens-adultos populares? Disponível em: [HTTP/www.reveja.com.br/revista/artigos](http://www.reveja.com.br/revista/artigos).

Currículo em Movimento da Educação Básica. Ensino Fundamental Anos finais. Brasília, 2014.

Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014.

DAVIS, Claudia e Oliveira Z. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1993. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação de Jovens e Adultos. V. 6. Brasília: SEEDF, 2014b.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos 2014-2017. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar para o 3º Ciclo. Brasília: SEEDF, 2014.

Lei nº 10.172, de 09/01/2001. Estabelece o Plano Nacional de Educação, Brasília.

Lei Orgânica do Distrito Federal, de 08/07/1993, Brasília. MCLAREN, P. Multiculturalismo crítico. Tradução de Bebel Orofino Schaefer. 3º ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.

NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino. Informática aplicada à educação. Brasília: Universidade de Brasília, 2007

APÊNDICE A - PROGRAMA SUPERAÇÃO

Título do Projeto	PROGRAMA SUPERAÇÃO
Público-alvo	Estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, desde o 3º ano até o 8º ano do Ensino Fundamental.
Periodicidade	Anual
Justificativa	
<p>O Distrito Federal (DF) apresentou, de acordo com o sistema de gestão da Secretaria de Estado de Educação (SEEDF), Sistema de Gestão i-Educar, 11.881 estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, matriculados no Ensino Fundamental, em 2023. Esse cenário gera impactos diretos em outros índices, como os de abandono e de evasão escolar, além de representar processo crescente de exclusão dentro da própria escola, corroborando para a perpetuação do estigma da segregação e da marginalização.</p>	
Objetivos	
<p>GERAL: Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar regular com sucesso.</p>	
<p>ESPECÍFICOS:</p> <p>Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o Ensino Fundamental. Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares. Implementar organização curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento. Proporcionar práticas pedagógicas que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. Garantir a correção do fluxo escolar em, até, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção. Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</p>	
Estratégias	
Os responsáveis pelos estudantes serão convocados para a apresentação do SuperAção e assinarão um termo de compromisso para que acompanhem e estimulem os discentes a	

participarem de forma efetiva do programa. Serão disponibilizados pelos professores materiais com conteúdos essenciais para que o estudante possa seguir sua trajetória acadêmica com os pré-requisitos indispensáveis. Haverá acompanhamento em turno contrário, com participação dos alunos do programa também nos reagrupamentos agendados. Os alunos farão atividades propostas pelos docentes, que irão analisar o desenvolvimento ao longo do processo.

Avaliação

Os professores irão avaliar durante todo o processo o desenvolvimento dos estudantes inseridos no programa. Não haverá provas específicas, mas sim uma avaliação processual no decorrer das atividades propostas.

APÊNDICE B - FESTA DA FAMÍLIA

Título do Projeto	FESTA DA FAMÍLIA
Público-alvo	Todos os estudantes e comunidade escolar
Periodicidade	Anual
Justificativa (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>O papel principal dos pais é o de acompanhar os filhos, oferecendo condições para que a educação cumpra o seu papel no desenvolvimento sociocultural e viabilize a formação para a cidadania.</p> <p>É indispensável que a família e a escola sejam parceiras, com seus papéis bem definidos e compromissados com a práxis educativa voltada a ações e atributos necessários ao meio social. A escola entende a família como um agente indispensável para a formação do indivíduo, sendo assim a união desses dois segmentos é imprescindível. A partir da necessidade desta união e a ausência da família no processo ensino e aprendizagem, surgiu o projeto de valorização da família com ação social para a comunidade. Oficinas de reciclagem, corte de cabelo, atendimento oftalmológico, depilação, atendimento jurídico, aferição de pressão e lazer entre pais e filhos.</p>	
Objetivos	
<p>Geral:</p> <p>Promover condições para que a família tenha prazer em estar na escola e reconhecer o papel social da instituição educacional.</p> <p>Específicos:</p> <p>Fortalecer os laços entre pais e filhos e a escola a partir do reconhecimento da importância da família;</p> <p>Discutir temas relacionados à preservação da vida;</p> <p>Proporcionar à comunidade escolar ações sociais através de parceiros especializados.</p>	
Estratégias	
<p>Durante as atividades em sala de aula é trabalhada a importância da família. Os alunos fazem poemas, acrósticos, mensagens, murais a partir de discussões, leitura e pesquisa sobre o tema. Na Semana para a Vida, vários temas relacionados à família, saúde e</p>	

trabalho são debatidos a partir de palestras, filmes, passeios, entre outros.

Avaliação

Através da participação da comunidade no evento e o entrosamento entre família e escola.

APÊNDICE C - JOGOS EDUCATIVOS

Título do Projeto	JOGOS EDUCATIVOS
Público-alvo	Todos os alunos
Periodicidade	Anual
Justificativa	
<p>O projeto se faz necessário para que o estudante possa buscar o prazer de estar na escola, sendo esta um meio agradável de alcançar o conhecimento. O interesse pelas atividades escolares propiciará a convivência em grupo, o questionamento às regras, percebendo os seus direitos e deveres, ou seja, aprendendo a ter limites. É possível tirar o estudante de uma possível marginalidade, deixando-o contagiar-se pelo espírito lúdico das atividades pedagógicas, formando equipes esportivas e grupos de estudo, recordando os assuntos compartilhados em sala de aula.</p>	
Objetivos	
<p>Geral:</p> <p>Tornar a escola atrativa, em que o estudante aprenda de forma prazerosa o conhecimento sistematizado, as regras de convivência em grupo, os direitos e os limites da vida social, os princípios de solidariedade no trabalho em equipe e as atitudes éticas em situações competitivas.</p> <p>Específicos:</p> <p>Pesquisar e revisar conteúdos diversos;</p> <p>Discutir temas atuais;</p> <p>Promover o convívio fraterno e solidário em grupo;</p> <p>Cumprir regras estabelecidas.</p>	
Estratégias	
<p>Elaboração pelos professores das questões que serão aplicadas durante a competição, tendo como base o que foi estudado em sala de aula. O tema dos jogos abrange as situações atuais e será escolhido por meio de votação entre os estudantes de cada sala, mediado pelo professor conselheiro; cada sala irá formar suas equipes (máximo de oito equipes) para participarem das competições do conhecimento e das atividades esportivas. As equipes estarão identificadas com camisetas de cores diferentes, de acordo com cada turma. Abertura dos jogos com cerimônia de solenidade, apresentação de danças, músicas e</p>	

ou teatro de acordo com o tema dos jogos e desfile da tocha olímpica. Promoção das seguintes competições: xadrez, voleibol, cabo de guerra, basquetebol, tênis de mesa, queimada, atletismo e futsal.

Avaliação

O projeto será avaliado durante todas as atividades, levando em consideração a participação, disciplina, organização das equipes, torcida, respeito e desempenho nas atividades de conhecimento.

APÊNDICE D - PROVA INTERDISCIPLINAR

Título do Projeto	PROVA INTERDISCIPLINAR
Público-alvo	Todos os alunos
Periodicidade	Bimestral (em vigência)
Justificativa	
<p>De acordo com o Currículo em movimento, pressupostos teóricos, a educação deve ter um currículo integrado, não mais fragmentado. A interdisciplinaridade e contextualização são essenciais para a efetivação de um ensino e aprendizagem que contribui para o desenvolvimento de habilidades, conceitos e ações essenciais a partir de uma educação em que o educando tenha um contato real com a realidade, abordando áreas sociais e políticas. A partir da contextualização de temas atuais o aluno é levado a questionar, analisar, propor estratégias de resolução de problemas, avaliar e auto avaliar, promover atitudes de cidadania. O currículo dialoga entre si, a interdisciplinaridade facilita o diálogo entre os diversos tipos de conhecimento. A avaliação interdisciplinar é a culminância dos temas trabalhados em sala de aula de forma contextualizada. É dos momentos de avaliar a interpretação, a capacidade do aluno de relacionar os temas propostos aos conteúdos estudados.</p>	
Objetivos	
<p>Geral:</p> <p>Desenvolver habilidades de interpretação e reflexão a partir de temas atuais.</p> <p>Específicos:</p> <p>Relacionar conteúdos específicos a temas atuais;</p> <p>Desenvolver as habilidades de leitura e interpretação;</p> <p>Analisar situações reais que apresentam fragilidades e potencialidades.</p>	
Estratégias	
<p>Os professores trabalham os conteúdos propostos pelo currículo da educação básica relacionando aos eixos transversais a partir de situações contextualizadas. A partir de temas atuais os docentes elaboraram a avaliação interdisciplinar contextualizada relacionando o conteúdo desenvolvido em sala de aula. A avaliação multidisciplinar é realizada pelos alunos e após a correção os professores debatem com os educandos os assuntos abordados e as questões propostas, analisando os erros e acertos.</p>	

Avaliação

A avaliação é realizada a partir do número de acertos e erros das questões propostas. É realizada uma tabulação a partir das notas dos alunos para que os professores possam trabalhar as maiores dificuldades dos alunos

APÊNDICE E - SEMANA DA EDUCAÇÃO PARA A VIDA

Título do Projeto	SEMANA DA EDUCAÇÃO PARA A VIDA
Público-alvo	EJA: 1º e 2º segmentos
Periodicidade	Primeira semana do mês de maio
Justificativa	
<p>Em geral, a EJA recebe alunos de classe social com diversidade de valores socioculturais. Esse quadro reflete uma demanda desses sujeitos para o mercado de trabalho com o fim de satisfazer necessidades imediatas de sobrevivência. Como a oferta de empregos diminuiu, a escolaridade já não garante uma boa colocação profissional; então, verifica-se desmotivação, evasão, descompromisso com o cotidiano escolar e, o mais grave, com a própria formação. O universo dos nossos alunos da EJA restringe-se a duas alternativas: estudar ou trabalhar. Por essa razão, nosso projeto procurará focalizar o empreendedorismo/profissionalização como visão de alternativas de sua inserção no mercado de trabalho, sem perder de vista o conhecimento que dará acesso a esse mundo. É significativa essa abordagem visto que o aluno perceberá a importância da sua formação escolar e se sentirá motivado a prosseguir seus estudos. Através de projetos interdisciplinares, o aluno poderá demonstrar a possibilidade de construir um currículo identificando-o com a sua realidade, estabelecendo a relação de sala de aula com uma sociedade mais ampla.</p>	
Objetivos	
<p>Conhecer os direitos e deveres do trabalhador e temáticas importantes para a vida do cidadão.</p>	
Estratégias	
<p>Debates em sala de aula a partir de textos geradores sobre o trabalho e cidadania.</p>	
Avaliação	
<p>A partir das atividades desenvolvidas pelos alunos na Feira Cultural do Trabalhador.</p>	

APÊNDICE F - HALLOWEEN- CULTURA NO CEF 13

Título do Projeto	Halloween- Cultura no CEF 13
Público-alvo	8º e 9º anos
Periodicidade	Anual (final de outubro)
Justificativa	
<p>O inglês não se trata apenas do estudo de um idioma com suas regras gramaticais. Pelo contrário, há uma cultura riquíssima e muito bem vista entre adolescentes e jovens por todo o mundo. A era tecnológica aproxima muito esses alunos com a cultura inglesa favorecendo a um crescimento ainda mais intenso da curiosidade e o interesse em conhecer mais a cultura de outros países e a incorporação da nossa cultura com outras.</p>	
Objetivos	
<p>O aprendizado e exploração da cultura, trabalhar a interdisciplinaridade, pois a proposta proporciona a facilidade de conectar todas as disciplinas sem fugir do tema. Proporcionar ao discente o interesse pela pesquisa, permitir a criatividade, oferecer à comunidade escolar um momento de confraternização, a quebra de preconceitos, uma perspectiva maior de mundo salientando a importância do folclore.</p>	
Estratégias	
<p>Organização: Os alunos terão um tempo para desenvolver pesquisas e dividirem as tarefas em grupos. Para as apresentações, deve-se separar por turma dois grupos e turnos, para que, assim, todos possam apresentar e aproveitar o evento. Cada turma deverá ornamentar sua sala e dentro dela organizar as tarefas propostas por cada professor para exposição. As atividades deverão ser passadas com antecedência para que todos possam ter tempo de elaborá-las.</p> <p>Ao término da ornamentação os alunos apresentarão suas atividades para os professores que passarão avaliando de sala em sala com uma ficha avaliativa. Para tanto, haverá dois turnos para que os alunos apresentem os seus trabalhos e para que possam, também, desfrutar do evento como público.</p> <p>Pode-se criar um concurso com as seguintes modalidades por ano: por exemplo, o de melhor fantasia criativa (toda a escola), melhor fantasia feminina (por ano ou turma), melhor fantasia masculina (por ano ou turma), turma que mais conseguiu arrecadar alimentos perecíveis, brinquedos ou agasalhos para doação que poderão ser entregues à alguma instituição ou comunidade carente, venda de rifas para contribuir com o próximo</p>	

evento da escola e etc. O resultado poderá ser divulgado no intervalo.

Ao término das apresentações, os discentes deverão voltar à suas salas para a organização das mesmas e para recolhimento dos materiais, pois essa organização também será critério avaliativo.

Avaliação

Os professores estarão avaliando ao longo da elaboração do projeto e receberão no dia da culminância uma tabela com os critérios avaliativos para pontuarem os alunos.

APÊNDICE G - DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Título do Projeto	DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
Público-alvo	Todos os alunos
Periodicidade	Anual (mês de novembro)
Justificativa	
A necessidade de conscientizar estudantes sobre importância da cultura negra no país	
Objetivos	
<p>Promover a conscientização sobre a história, cultura e contribuições dos negros na sociedade brasileira e global. Combater o racismo, a discriminação e a intolerância racial através de atividades educativas e informativas. Celebrar as conquistas e os avanços dos negros na política, arte, ciência e outros campos. Fomentar o respeito à diversidade e valorização da identidade negra, promovendo o empoderamento e autoestima da comunidade negra. Estimular o diálogo intercultural e a inclusão racial, criando espaços para discussão e reflexão sobre questões raciais.</p>	
Estratégias	
<p>A proposta de ação para a Consciência Negra é a realização de uma Feira das Nações – Conexão África sobre os países do continente africano. As ações previstas para a Feira das Nações – Conexão África são:</p> <p>Produção de um mural e ornamentação da sala sobre um país da África (escolhido por sorteio) em que a turma ficará responsável de pesquisar para a Feira das Nações. Esse mural deve conter informações sobre geografia, cultura, política, economia, culinária, sociedade, personalidades conhecidas, língua(s) oficial (is), dentre outros. Os estudantes deverão explicar aos visitantes informações sobre o país pesquisado e serão avaliados pelos professores. Além do mural, a sala também pode estar decorada com a temática do país; Realização do Desfile ‘Wakanda’ onde cada turma deve escolher, pelo menos, dois estudantes para representar a turma. O objetivo é promover a conscientização racial e melhorar a autoestima de estudantes negros e pardos. Haverá premiação de primeiro, segundo e terceiro lugar para os estudantes com a melhor desenvoltura; Apresentação cultural (música, dança, teatro, poesia, etc.) voltada para o combate ao racismo, à cultura africana e à cultura-afro-brasileira.</p>	
Avaliação	
Os trabalhos serão avaliados por todos os professores.	

APÊNDICE H - NOSSO CERRADO: EDUCANDO PARA A SUSTENTABILIDADE

Título do Projeto	NOSSO CERRADO: Educando para a sustentabilidade.
Público-alvo	Alunos dos 6º e 7º anos
Periodicidade	Anual (de maio a outubro)
Justificativa	
<p>O projeto nasce da necessidade de desenvolver um posicionamento sensível de cuidado e preservação do bioma em que estamos inseridos: o Cerrado brasileiro. Nesse sentido, compreende-se que a Educação Ambiental ampara-se numa perspectiva interdisciplinar, se fazendo presente não apenas nas diretrizes curriculares da educação pública do Distrito Federal, mas na composição da multiplicidade dos saberes populares da nossa região. A exemplo desses aspectos, ao levarmos em consideração uma Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) de Ceilândia, a ARIE JK, compreenderemos a necessidade de serem somados esforços para preservação da riqueza natural que possuímos. A exemplo disso, o Rio Melchior, presente da ARIE JK, apresenta índices alarmantes de poluição, devendo ser este um motivo de preocupação não somente dos órgãos públicos, mas um objeto de estudo e problematização em meio às diversas temáticas que circulam na sala de aula. Torna-se necessário, portanto, reconhecer que o Cerrado é um dos biomas mais ameaçados do Brasil, apesar de sua significativa biodiversidade e relevância para a regulação climática, tal como a sua importância para os reservatórios hídricos de cada região. Assim, por meio de uma abordagem interdisciplinar, o projeto “Nosso Cerrado: educando para a sustentabilidade” busca promover uma compreensão holística desse bioma, mobilizando diferentes áreas do conhecimento, buscando incentivar práticas de cuidado e preservação da fauna e flora do Cerrado em meio à todo o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, os alunos e alunas terão a oportunidade de explorar o Cerrado sob múltiplas perspectivas, seja pelo contato direto com a natureza, em vista do aprendizado prático sobre as diferentes espécies, seja pelos trabalhos de pesquisa que serão desenvolvidos no âmbito da sala de aula. Ressalta-se mais uma vez que o projeto justifica-se pela necessidade de promover a integração entre a escola, a comunidade e as questões ambientais atuais, além de se somar aos esforços públicos da criação de um Parque Ecológico na região de Ceilândia, uma vez que a criação e preservação de um ambiente natural saudável é um direito dos/as moradores/as de toda a região. Ao envolver os/as alunos/as em atividades práticas e reflexivas sobre o Cerrado, o projeto contribui para a</p>	

formação de cidadãos e cidadãs mais conscientes e comprometidos/as com a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais. Por meio da proposição de saídas de campo, e o desenvolvimento de atividades socioculturais, tais como exposição de trabalhos artísticos, pesquisas científicas e seminários, e trabalhos de conscientização social em meio à comunidade local, o projeto visa fortalecer aquilo que se espera de uma educação para o futuro. Os resultados esperados visam contribuir para formação de cidadãos e cidadãs conscientes de seus papéis diante da preservação do meio ambiente numa esfera local e global, evidenciando, assim, o protagonismo de nossos/as estudantes.

Objetivos

Geral:

Promover a conscientização ambiental e o engajamento dos estudantes na preservação e valorização do bioma Cerrado, por meio de atividades interdisciplinares teóricas e práticas que utilizem estratégias de ensino e de recursos didáticos diversificados para desenvolver uma aprendizagem mais significativa que estimule e valide a autonomia dos discentes. Abordando e explorando temas como conservação da biodiversidade, uso sustentável dos recursos naturais, práticas cotidianas sustentáveis. Fortalecendo o protagonismo dos/as estudantes e gerando percepções/sensações de pertencimento e mobilizando novos conhecimentos.

Específicos:

Aprofundar os estudos e os diferentes saberes sobre a temática do meio ambiente, seja numa perspectiva local, como global;

Promover saídas pedagógicas em meio às diversas áreas de preservação natural de Brasília, de modo sensibilizar os/as estudantes quanto à diversidade dos recursos naturais da nossa região;

Evidenciar o protagonismo e a autonomia dos/as estudantes em meio ao contexto da sala de aula e também em meio à comunidade local;

Compreender a importância do Cerrado no contexto geográfico, incluindo sua localização, clima, relevância para o abastecimento hídrico e questões relacionadas ao desmatamento e uso da terra;

Expressar artisticamente as características do Cerrado por meio de pinturas, esculturas, artesanato, dança, produção audiovisual, teatro, que valorizem a cultura dos diversos povos que vivem nesse bioma;

Utilizar de um espaço não-formal (trilha ecológica) para favorecer a construção de

conhecimentos sobre o bioma Cerrado e sua biodiversidade;

Estimular o trabalho em grupo por meio de produção de cartazes, vídeos, maquetes, seminários, feiras culturais, entre outras atividades. E desenvolver a oralidade dos estudantes com a apresentação de seminários e apresentação em feiras temáticas, sarau, recital de cordel;

Criar o sentimento de pertencimento com a implementação de áreas verdes na escola com espécies do Cerrado;

Envolver os pais e responsáveis para que participem e acompanhem as produções dos estudantes de forma interativa, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem e a integração escola/comunidade;

Desenvolver um jardim do Cerrado na escola para servir como um espaço educativo e inspirador para os alunos e toda a comunidade escolar;

Instigar que os estudantes pesquisem informações sobre o rio Melchior que separa Samambaia e Ceilândia analisando sua importância hídrica e que reflitam sobre ações possíveis para a sua despoluição;

Buscar uma cultura de paz e sustentabilidade e formar pessoas para que sejam agentes de paz e sustentabilidade.

Estratégias

Em encontros semanais nas aulas da Parte Diversificada (PD) os alunos serão apresentados aos conceitos de sustentabilidade em uma roda de conversa onde farão seus apontamentos sobre o tema;

- Os estudantes farão pesquisas e depois discutirão entre si sobre os problemas locais, regionais e globais relacionados ao meio ambiente;

- Serão apresentados vídeos sobre o impacto causado pelo homem ao ambiente nas últimas décadas;

- Os discentes realizarão atividades de análise de gráficos sobre mudanças climáticas e aquecimento global;

- Trabalhos escritos com pesquisas sobre os mananciais hídricos do Distrito Federal como o rio Melchior;

- Agrupamentos dos alunos para desenvolvimento de atividades de pesquisa e apresentação de seminários;

- Elaboração de projeto pelos estudantes com a professora de Artes para a implementação de um jardim do Cerrado nos fundos da escola;

- Seminários com exposição de ideias e questionamento crítico;
- Saídas pedagógicas para aulas de campo em Unidades de Conservação e interação com a natureza como o Parque Nacional e Jardim Botânico;
- Participação com apresentação em vídeo e presencialmente no Projeto Leitura no Parque no Parque Nacional de Brasília;
- Montagem de roteiro das atividades e entrega aos grupos para que executem;
- Roteiro de pesquisa direcionando a temática a ser pesquisada e trabalhada por cada grupo e sala; Exemplo (Grupo 1: Características gerais do Cerrado; Grupo 2: Flora do Cerrado; Grupo 3: Fauna do Cerrado; Grupo 4: Clima, solo e relevo do Cerrado; Grupo 5: Degradação do Cerrado; Grupo 6: Importância de buscar a preservação do Cerrado.);
- Produção de texto sobre experiências vivenciadas durante o percurso das atividades propostas;
- Leitura de poesias de cordel, gibis, poesias, contos sobre assuntos variados para entendimento do gênero;
- Criação de cordel, poemas, gibis, contos sobre o Cerrado;
- Ilustração das produções por meio da xilogravura e outras expressões artísticas;
- Elaboração de esquema organizacional pelos estudantes para produção de maquetes e materiais didáticos a serem colocados nos estandes na “Feira Temática”;
- Apresentação de seminários sobre os temas do roteiro apresentados pelos seis grupos variados na sala;
- Sarau em intervalo interativo;
- Elaboração de murais sobre o Cerrado;
- Palestra de analistas ambientais do ICMBIO para todos os estudantes na escola;
- Danças de povos viventes no Cerrado;
- Workshops sobre artesanato com sementes do Cerrado;
- Oficinas de criação de cordéis;
- Construção de infográficos;
- Plantio de árvores nativas do Cerrado na escola;
- Criação de um Jardim do Cerrado em volta da caixa d’água da escola;
- Implementação de atividades na horta;
- Feira temática para apresentação dos trabalhos dos estudantes e aberta à comunidade.

Obs.: Para as saídas de campo, a escola necessita de ônibus para o

deslocamento de professores e alunos para o Parque Nacional.

Avaliação

A avaliação será realizada ao longo de todos os processos observando a participação dos alunos nas atividades desenvolvidas de forma interdisciplinar e através da apresentação nos seminários na Feira Temática.

APÊNDICE I - SALA DE RECURSOS ADOLESCENTE

Título do Projeto	SALA DE RECURSOS ADOLESCENTE
Público-alvo	Adolescentes com Deficiência atendidos pela Sala de Recursos.
Periodicidade	2024
Justificativa	
<p>A motivação desse projeto surgiu da vivência da sala de recursos da segunda etapa dos Anos Finais. Houve um desconforto ao observar semelhanças nos materiais das salas de recursos de Educação Infantil com as de Anos Finais. Foi observado também que muitos estudantes com deficiência perdiam o interesse pelo atendimento ao chegar aos Anos Finais. Procurando respostas, pensou-se na questão da “infantilização” de pessoas com deficiência.</p> <p>Os espaços pedagógicos destinados a atender adolescentes com deficiência precisava ser repensado. A Sala de Recursos como espaço pedagógico precisava ser repensada e recriada como um espaço pedagógico acolhedor e principalmente, atrativo para adolescentes com deficiência.</p>	
Objetivos	
<p>GERAL:</p> <p>Criar na sala de recursos um espaço acolhedor e atrativo para adolescentes.</p>	
<p>ESPECÍFICOS:</p> <p>Proporcionar um espaço atrativo sensorialmente (conforto térmico, de luminosidade).</p> <p>Trazer uma abordagem lúdica que seja conectada com temáticas do mundo adolescente.</p> <p>Criar um espaço em que os adolescentes com deficiência possam interagir e se sentir pertencentes ao próprio espaço.</p>	
Estratégias	
Reformar todo o espaço da sala de recursos.	
Recursos necessários	
<p>PINTURA DA SALA:</p> <p>GRAFITE E TINTA QUE SIMULA QUADRO – PODERÃO ESCREVER NA</p>	

PAREDE.

PERSIANA PARA A JANELA

ALARME

FECHADURA ELÉTRICA E TRAVAS PARA A JANELA.

TOMADA

Mobiliário: ARMÁRIOS, PUFOS, SOFÁ OU POLTRONA, COLCHONETE,

NICHOS

Computadores: GABINETES, MONITORES, ESTABILIZADORES.

ROTEADOR.

CABO PARA INTERNET

NOTEBOOKs

TABLETs

AR CONDICIONADO

TV

ILUMINAÇÃO

JOGOS

MANGÁS

FONES ABAFADORES

DEMAIS RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA.

ANEXO A – FOTOS FESTA DA FAMÍLIA



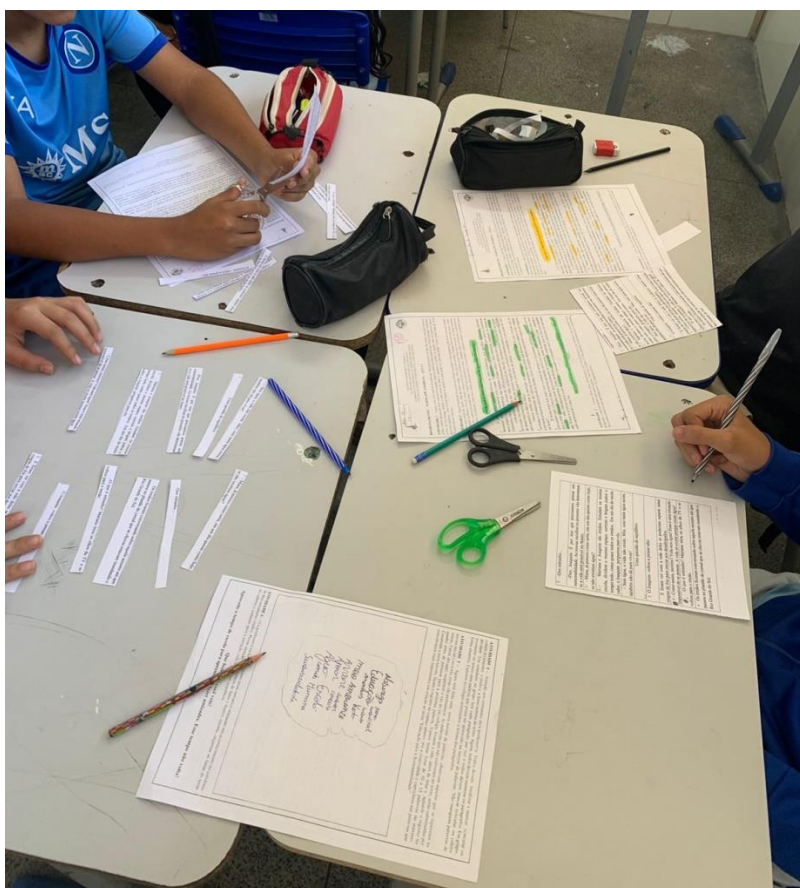
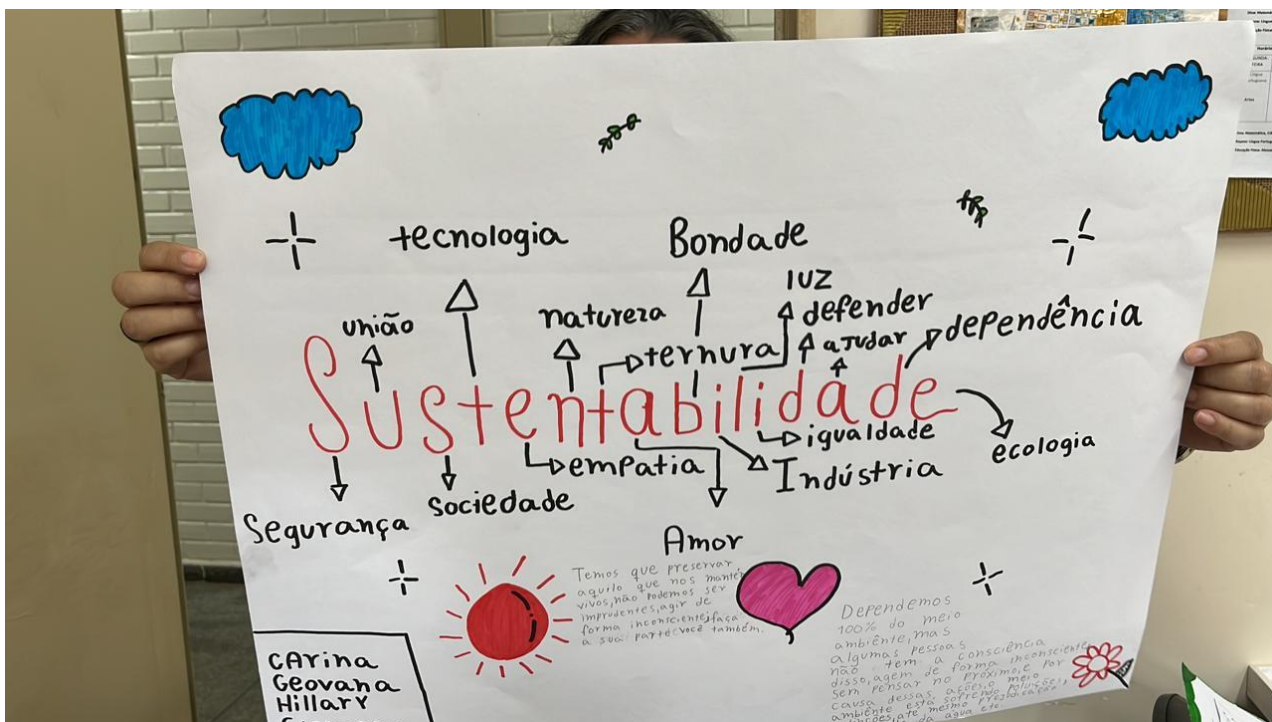
ANEXO B – FOTOS JOGOS EDUCATIVOS



ANEXO C – FOTOS SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA



ANEXO D – FOTOS REAGRUPAMENTO



ANEXO E – FOTOS NOSSO CERRADO: EDUCANDO PARA A SUSTENTABILIDADE



ANEXO F – FOTOS BIBLIOTECA



ANEXO F – FOTOS DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

